

Direção anunciou mais de R\$ 100 milhões em investimentos durante assembleias de microrregiões



Associados de diversos municípios acompanharam prestação de contas e também votaram nos delegados que representarão as comunidades. Páginas 2, 4 e 5

Editorial

Para um mundo melhor

O cooperativismo é o modelo econômico que se diferencia por priorizar um atendimento humano e a satisfação dos associados. Esta tem sido a linha norteadora da Certel, que procura aplicar sempre na sua metodologia de trabalho e de relacionamento com as pessoas, o respeito, a ética, a transparência, a cidadania e, acima de tudo, a qualidade em tudo que se faz.

Cooperar para um mundo melhor é a principal das nossas metas, e acreditamos estar inseridos no enquadramento desse conceito. Muitas vezes, transformações são necessárias em nossas vidas. Mas, se fizermos tudo sempre com muita atenção, foco e seriedade, confiando na presença divina, alcançaremos todos os mecanismos que podem contribuir para o atingimento de resultados.

Se olharmos para a Certel de hoje, podemos perceber uma cooperativa muito centrada em disponibilizar soluções. Toda nossa equipe de colaboradores e diretores atua com muita serenidade, imbuída em encontrar as melhores alternativas aos desafios que se apresentam. Queremos estar cada vez mais do lado do associado, podendo sentir quais os principais anseios para que ele se sinta mais feliz e realizado.

Nosso associado sabe que pode confiar em nossos serviços, pois sempre estaremos próximos e ágeis na consecução de bem atendê-lo. Temos o compromisso de ofertar ao quadro social um relacionamento exemplar, que considere as melhores práticas para que o associado sinta-se prestigiado e tranquilo.

Erineo José Hennemann
MENSAGEM DO PRESIDENTE



Mais próximos do quadro social

As seis assembleias microrregionais, assim como a Assembleia Geral Ordinária, realizadas em março, foram coroadas de êxito. A proposta de oferecer ao quadro social um novo modelo assemblear alcançou seu objetivo, reunindo grande número de associados que puderam conferir os resultados de 2018 da cooperativa. Em assembleias sediadas nos municípios de Taquara, Barão, Lajeado, Marques de Souza, Boqueirão do Leão e Teutônia, um total de 1.363 pessoas atendeu ao nosso convite e veio conferir de perto as evidências de que a Certel trilha realmente o caminho que leva ao desenvolvimento.

Muitos desses associados participaram pela primeira vez de uma assembleia da Certel, e isso nos causa imensa gratidão e alegria. Oportunizar esta possibilidade a pessoas que nunca haviam presenciado a soberania de uma assembleia revela que estamos, de fato, vivenciando um novo modelo de gestão. Pois é somente através de uma governança transparente e participativa que se conseguirá subir os degraus que levam ao desenvolvimento pleno. É mostrando detalhadamente o resultado de nossas ações, e também ouvindo as contribuições dos associados, que alcançaremos a melhor performance.

É um momento especial, pois a cooperativa passa a valorizar ainda mais seus associados. E essa nossa abertura deixou um saldo muito positivo. Conversar com os associados e sentir que ficaram satisfeitos foi muito gratificante. É uma forma de compartilhar todos os nossos resultados e também ouvir os associados para que possamos realizar nossos planejamentos estratégicos. Ficamos felizes, porque em todas as assembleias tivemos a aprovação unânime, fato que demonstra que a totalidade de associados presentes aprovaram nossas atividades.

Aos delegados e suplentes eleitos, o nosso muito obrigado por dedicarem-se ao fortalecimento da sua Certel. A exemplo dos líderes e vice-líderes de núcleo que, desde 1982, auxiliaram a desenvolver a Certel, os senhores terão um papel fundamental para que a cooperativa esteja cada vez mais atenta e focada aos princípios do cooperativismo, sempre com muito determinação e respeito ao quadro social. Trata-se de uma importante renovação, pois o ambiente da Certel será oxigenado com novas ideias que, com toda certeza, muito contribuirão com o crescimento da cooperativa e com a qualidade de vida dos associados.

A organização destas assembleias exigiu um esforço expressivo de muitos colaboradores da Certel, e a força que nos une, mais uma vez, mostrou que é capaz de superar qualquer desafio. Muitos profissionais da cooperativa se engajaram para que pudéssemos recepcionar cada um dos associados e visitantes da melhor maneira. Então, nada mais justo do que agradecer a essa competente equipe que, simplesmente, é especializada em cooperar. Foi graças à abnegação e empenho de vocês, queridos colegas, que a primeira série desse novo formato assemblear da Certel foi um sucesso.

expediente

JORNAL CERTEL
Órgão Informativo da Certel
Registrado no Cartório de
Documentos sob nº A1-54v-18
Redação, Circulação e Publicidade

Departamento de Relações
Institucionais - Certel Energia
Coordenação:
Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável:
Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547)

Revisão: Elaine Costa
Diagramação: Samuel Dickel Bünecker
Colaboração: Maiquel André Diel
e Jéssica Adriane Barth

Tiragem: 59 mil exemplares

Endereço Eletrônico
imprensa@certel.com.br
www.certel.com.br/comunicacao

Impressão
Grupo Sinos

Distribuição gratuita aos
associados e clientes da Certel.
Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores e não
representam necessariamente a
opinião do jornal.

Cooperativa de Distribuição
de Energia Teutônia
Certel Energia
Rua Pastor Hasenack, 240
Fone/Fax: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Lauro Baum
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Pedro Afonso Klein
Roque Schäfer
Joacir Antônio Zanchett
Hari Brust
Nelson José Werner
Silvo Landmeier

Conselho Fiscal
Efetivos: Nilo Thies, Nelson Lauri Appel
e Antônio Jahn
Suplentes: Arno Luiz Pozzebom, Geraldo
Antônio Steffen e Paulo Bernardo Wagner

Cooperativa Regional de
Desenvolvimento Teutônia
Certel
Rua Pastor Hasenack, 240
Fone/Fax: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Lauro Baum
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Remi Elói Klein
Nelson Nikolai
Silvério Brune
Ademir Sipp
Orlandino Caliarí
Jacy Arnaldo Mörschbacher

Conselho Fiscal
Efetivos: Carmo Both, Roberto Carlos
Wegner e Irani Guaragni
Suplentes: Lili Beckenbach, Imério
Gonzatti e Legário Alberto Jantsch

Obras de nova subestação recebem primeira estrutura de concreto



Parte dos profissionais da indústria com a primeira estrutura de 20 metros e 15 toneladas destinada à subestação

A Certel Artefatos de Cimento transportou na manhã do dia 20 de março o primeiro poste de 20 metros e 15 toneladas a ser utilizado na construção da Subestação Lajeado 3, em Costão, Estrela, da empresa indiana Sterlite Power. Este empreendimento possibilitará ao Vale do Taquari uma nova linha de transmissão de energia elétrica de 230 kilovolts, advinda da Serra Gaúcha, que beneficiará, principalmente, o sistema elétrico da Certel.

O gerente da indústria, Airton Roque Kist, destaca que todas estruturas de concreto armado desta e de outras duas subestações, em Lajeado e Garibaldi, serão fornecidas pela Certel Artefatos de Cimento. “É um momento histórico que representa o resultado de uma parceria com a Sterlite Power e a Tecnova que contribuirá para essa obra tão importante ao desenvolvimento da nossa região. A Certel Artefatos de Cimento é a única fábrica do Estado qualificada hoje para esse tipo de fornecimento, o que envolve padrões internacionais de qualidade”, enaltece.

Lojas Certel fortalecem parceria com a Tramontina



União entre empresas reconhecidas por excelentes desempenhos

No dia 13 de fevereiro, a equipe de gerentes e *trainees* das Lojas Certel tiveram a oportunidade de conhecer a fábrica e *showroom* da Tramontina, em Carlos Barbosa. Na ocasião, os colaboradores puderam conhecer as novidades e lançamentos da Tramontina nas linhas em que a empresa trabalha e aproveitou-se o evento para firmar acordo comercial entre as duas empresas. Além da visita, a cooperativa utilizou espaço cedido pela Tramontina para compartilhar novidades e ações para os próximos meses.

“A união e a mútua colaboração entre duas empresas reconhecidas por seus excelentes desempenhos no mercado gaúcho só reforça e colabora com a missão da Certel, que é garantir aos associados e clientes produtos e serviços de excelente qualidade”, assinala o gerente de vendas da Certel, Samuel Maders.

Encontro gerencial

No dia 14 de março, as Lojas Certel promoveram mais uma Reunião Gerencial, em Teutônia, com a presença dos gerentes das 26 filiais da rede. Foram apresentados os resultados de fevereiro, tanto financeiros quanto de atendimento, através de avaliações feitas por cliente oculto. Além da análise dos resultados, vários setores de apoio utilizaram o espaço para compartilhar informações relevantes ao negócio (Logística, Contabilidade, Serviços, RH, Crédito e Cobrança e Marketing).

Invasão Certel marcou 35º aniversário da loja de Languiru



Colaboradores da loja com equipe administrativa da Certel



Equipe ampliou divulgação e convidou comunidade a conferir promoção

A Loja Certel do Bairro Languiru, em Teutônia, teve uma programação especial no dia 8 de março. Na data, aconteceu a Invasão Certel, uma ação exclusiva da Certel para comemorar os 35 anos da loja junto com a comunidade em geral.

A Invasão percorreu inicialmente algumas ruas do bairro e, após, concentrou-se na loja, trazendo muita descontração e ofertas arrasadoras. Ao longo do dia, foram diversas ações realizadas, com demonstrações de produtos e lançamentos com a parceria de fornecedores da Certel.

Novo formato de assembleias amplia participação dos associados da Certel

Mais de 1,3 mil pessoas, entre associados e visitantes, participaram das assembleias microrregionais da Certel, realizadas nos dias 7, 8, 11, 12, 14 e 15 de março, respectivamente em Taquara, Barão, Lajeado, Marques de Souza, Boqueirão do Leão e Teutônia. Na oportunidade, o presidente, Erineo José Hennemann, acompanhado por diretores e contadores, apresentou o crescimento registrado em todos os negócios durante 2018 e destacou a valorização a uma maior participação dos associados com o novo modelo assemblear que predomina a partir deste ano na Certel.

“O consumo de energia elétrica cresceu 5,17%, ante 1,72% registrado em 2017, e o faturamento da cooperativa superou em 14% o do ano anterior. No varejo, o faturamento apresentou incremento de 7% e a venda para associados cresceu 26%. São sinais de que estamos no rumo certo, em direção de benefícios cada vez maiores ao nosso quadro social”, acentuou.

O diretor operacional de energia, Ernani Aloísio Mallmann, anunciou o investimento de R\$ 12.000.000,00 para 2019 em melhorias da rede de distribuição, subestações e usinas. Enalteceu a importância do início das obras da Subestação Lajeado 3, em Costão, Estrela, um investimento da empresa indiana Sterlite Power que beneficiará substancialmente a Certel.

Do resultado positivo de mais de R\$ 41 milhões, R\$ 33.150.767,86 ficaram à disposição da assembleia. A proposta da Direção foi aprovada, destinando R\$ 707.767,86 para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates); R\$ 9.000.000,00 para o Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração de Energia; R\$ 8.450.000,00 para crédito na Conta Capital; R\$ 5.000.000,00 para o Fundo de Manutenção para Investimentos em Projetos de Geração de Energia; e R\$ 10.000.000,00 para recomposição do Fundo de Reserva Legal.

Investimentos

Hennemann anunciou importantes investimentos para 2019. Em outubro, será iniciada a construção da quinta hidrelétrica, a Vale do Leite, no Rio Forqueta, entre Pouso Novo e Coqueiro Baixo, orçada em R\$ 40 milhões. “Já comprovamos que gerar a própria energia é importante para garantir a conta de luz mais barata do Rio Grande do Sul. E há um grande potencial hidrelétrico a ser aproveitado na região, sem contar os investimentos nas demais fontes alternativas de geração, como solar, eólica e por biomassa”, afirmou. Mais de R\$ 60 milhões também serão destinados a melhorias no sistema elétrico e nas demais atividades, como varejo e indústria de artefatos de cimento, superando R\$ 100 milhões.

Delegados

Momento de extrema importância, a eleição para delegados e suplentes ocorreu com votação secreta e elencou associados das seis microrregiões que representarão os associados nas assembleias. Uma comissão eleitoral, assessorada pela

Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs), fora criada para auxiliar nessa organização. Os eleitos participarão de reuniões a fim de levar à direção da cooperativa conhecimento sobre necessidades relacionadas aos serviços da Certel, bem como servir de canal entre a cooperativa e os associados, sempre considerando a descentralização e a maior participação dos associados, segundo conceitos da governança cooperativa. A relação completa de delegados e suplentes está publicada no endereço www.certel.com.br/publicacoes-legais.

Cota-Capital

Prova incontestável de que a Certel respeita seus associados, foi apresentada nas assembleias a possibilidade de devolução da recente contribuição pela Cota-Capital. Os mais de 40 mil associados que colaboraram nesse sentido poderão escolher pela integralização do Capital na cooperativa ou pela devolução no mesmo prazo de captação. Quem desejar receber de volta o valor, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), poderá fazê-lo de acordo com um calendário pré-estabelecido:

- Microrregiões de Salvador do Sul e Marques de Souza, com divulgação em abril e devolução a partir de maio;

- Microrregiões de Teutônia e Alta do Vale, com divulgação em maio e devolução a partir de junho;

- Microrregiões de Lajeado e Taquara, com divulgação em junho e devolução a partir de julho.

Segundo o diretor-superintendente, Ilvo Edgar Poersch, a contribuição, que contabilizou em torno de R\$ 8 milhões, foi muito importante para a recuperação econômico-financeira da Certel e surtiu os efeitos esperados.

Cada associado que contribuiu receberá um comunicado junto com a sua conta de energia conforme calendário acima especificado. O prazo para manifestação do associado será de até 90 dias a partir do recebimento do comunicado. Não havendo a manifestação do associado, o capital será automaticamente integralizado na cooperativa. Haverá correção da Cota-Capital pelo INPC até a devolução das últimas parcelas, inclusive para quem optar pela integralização.

Conselhos Fiscais

Para o Conselho Fiscal da Certel Energia, foram eleitos os titulares Nilo Thies (Teutônia), Nelson Lauri Appel (Canudos do Vale) e Antônio Jahn (Barão), e os suplentes Arno Luiz Pozzebom (Boqueirão do Leão), Geraldo Antônio Steffen (Poço das Antas) e Paulo Bernardo Wagner (Igrejinha).

Para o Conselho Fiscal da Certel, foram eleitos os titulares Carmo Both (Capitão), Roberto Carlos Wegner (Canudos do Vale) e Irani Guaragni (Boa Vista do Sul), e os suplentes Lili Beckenbach (Carlos Barbosa), Imério Gonzatti (Sério) e Legário Alberto Jantsch (Poço das Antas).



Taquara



Barão



Lajeado



Marques de Souza



Boqueirão do Leão

A avaliação do dono da cooperativa

Os associados aprovaram o novo modelo de assembleias, que permite uma maior integração com o quadro social da Certel. Confira alguns depoimentos:

“Foi muito bom receber uma assembleia da Certel no nosso município, nos sentimos valorizados por isso. A cooperativa conta com uma equipe muito competente, não temos do que reclamar. Acredito que esta regionalização seja um motivo para mais associados participarem das assembleias a partir de agora.” - **Nelmi Jessi Zwetsch, de Alto Santa Rosa, Taquara**

“Esta foi a terceira vez que participei de assembleia da Certel. Agora facilitou para nós, pois antes era muita gente num mesmo local. Sempre apoio a cooperativa pelo bom atendimento que recebemos. A energia da cooperativa é fundamental para nossa qualidade de vida, bem como para a criação das 33 vacas leiteiras que temos na propriedade.” - **Airton Cláudio Schneider, do Bairro Imigrante, Lajeado**

“Regionalizar a assembleia é bom até para que mais jovens participem desse momento tão importante. Os resultados de 2018 foram bastante satisfatórios, e que bom que deram a opção de escolha quanto à devolução da contribuição pela Cota-Capital. É a cooperativa comprovando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico.” - **Cristian Comunello Fernandes, de Medorema, Pouso Novo**

“Foi minha primeira participação em assembleia da cooperativa, e melhorou bastante a acessibilidade à Certel. Agradecemos muito por isso e também pela agilidade no atendimento. Produzimos hortifrutigranjeiros e vacas leiteiras, e o abastecimento de energia com qualidade nos auxilia muito. É ótimo ver que a Certel está sendo bem dirigida.” - **Alpídio da Rosa, de Passo das Pedras Brancas, Boqueirão do Leão**

“O que a Certel está fazendo é muito importante. Trata-se de uma abertura ao associado, uma prestação de contas mais transparente, com mais participação. Através das microrregiões e da eleição de delegados e suplentes, haverá uma oxigenação e benefício da cooperativa. Quanto mais associativismo tivermos, mais ampliada fica também a essência do cooperativismo.” - **Gustavo Luiz Schenorenger, de Canabarro, Teutônia**

“Foi uma honra participar desta assembleia, ainda mais por ter sido sediada junto à nossa localidade. A Certel é muito importante, pois nos garante um fornecimento de energia com



Associados de diversas localidades puderam acompanhar a apresentação dos resultados

elevada qualidade e segurança. A cooperativa é do associado, e nada mais justo do que ele saber como está o desempenho da Certel.” - **Mauro Klainkauf, de Tucanos, Taquara**

o atendimento. Estamos muito satisfeitos, porque, ao contrário de regiões abastecidas por outras distribuidoras, contamos com uma energia de qualidade.” - **Cecília Nadir Gonçalves de Azevedo Werner, de Linha General Neto, Barão**

principalmente, quem mora no interior. Resido num local limítrofe com outra distribuidora de energia, e testemunhamos que alguns vizinhos chegam a ficar oito dias sem energia. Já a Certel é uma grande parceira do desenvolvimento por garantir um fornecimento muito bom.” - **Ari Ariotti, de Sete de Setembro, Sério**

“Com muita alegria, participei pela primeira vez de uma assembleia da Certel. Gostei muito do que vi e ouvi, e agora me sinto motivado a participar cada vez mais. É importante nos mantermos atualizados sobre o desempenho da cooperativa, que exerce um papel essencial para o crescimento da região.” - **Armando Darci Gerhardt, de Pinheirinho, Canudos do Vale**

“Participei pela primeira vez de uma assembleia da Certel que, para nós, é tudo. Considero muito importante o associado participar e opinar. Estou investindo num aviário climatizado e agradecemos por pertencer à área da Certel, que tem energia de qualidade e agilidade no atendimento.” - **Claudio Miro Radavelli, de Boa Vista do Sul**

“É uma ótima iniciativa, faz com que o associado sintam-se acolhido pela Certel, uma cooperativa com muita credibilidade entre a população. Isso até deveria ser estudado por muitas outras empresas. Quanto à representatividade, os delegados serão uma ramificação da cooperativa na comunidade.” - **Paulo Bernardo Wagner, de Morro Fortaleza, Igrejinha**

“Tenho o hábito de frequentar as assembleias da cooperativa, e a regionalização foi uma ideia excelente. Assim, muitas pessoas que antes não podiam agora têm a oportunidade de participar também. A Certel está de parabéns em todos os quesitos, seja na administração, na contabilidade ou na prestação de serviços. Ver a cooperativa indo de encontro aos associados nos enche ainda mais de orgulho”, - **Esequiel Reginatto, de Pedras Brancas, Boqueirão do Leão**



Vídeo resumiu as principais atividades desenvolvidas

“A assembleia microrregional é bem melhor do que todo mundo se deslocar a um único lugar. Ficamos a par de tudo que está acontecendo, e o associado precisa ver o que está sendo feito com o dinheiro em caixa e conhecer as ações para melhorar

“A assembleia microrregional é muito melhor, porque assim não precisamos nos deslocar para tão longe. Francamente, avalio como ótimo o trabalho da cooperativa, pois se falta luz, é só ligar que eles logo resolvem. A presença do varejo em nosso município também nos deixa felizes, com um atendimento de alto nível.” - **Romi Heid, de Marques de Souza**

“A assembleia na microrregião nos auxilia muito a podermos participar mais das decisões da cooperativa. Beneficia, prin-



Com votação secreta, cada associado pôde escolher seus candidatos para a função de delegado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / CERTEL ENERGIA 2018



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 06.157.558/0001-21

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017
(Valores expressos em reais)

	Legislação Societária			
	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV
TOTAL DO ATIVO	230.511.680,69	100,00	215.315.831,76	100,00
ATIVO CIRCULANTE	40.672.813,68	17,64	35.334.486,41	16,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.513.584,76	2,39	3.843.307,79	1,78
Creditos e Associados Contabilizados	22.757.355,83	9,87	20.707.820,11	9,62
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	497.499,64	0,20	793.016,82	0,37
Devedores Diversos	2.644.068,89	1,15	1.581.891,93	0,73
Servicos em Curso	81.708,12	0,04	1.502.075,23	0,73
Almoxarifado Operacional	1.717.493,59	0,75	2.772.478,87	1,29
Despesas Pagas Antecipadamente	127.621,43	0,06	64.947,94	0,03
Ativos Financeiros Setoriais	7.133.480,82	3,09	4.008.947,72	1,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	189.838.867,02	82,36	179.981.345,35	83,59
Realizável a Longo Prazo	17.302.821,28	7,54	13.029.652,69	6,05
Depósitos Judiciais	9.925.170,93	4,31	7.506.467,31	3,49
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	785.807,27	0,34	598.416,15	0,28
Outros Ativos Indisponíveis	6.637.456,17	2,88	4.881.939,57	2,27
Outros Devedores	34.386,91	0,02	42.229,66	0,02
Investimentos	15.136.128,42	6,57	15.093.156,81	7,01
Intangível	157.319.917,82	68,25	151.899.135,85	70,63
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.511.680,69	100,00	215.315.831,76	100,00
PASSIVO CIRCULANTE	57.389.338,93	24,89	54.273.404,96	25,22
Fornecedores	5.715.418,12	2,48	7.742.210,20	3,60
Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	2.375.996,09	1,03	2.451.341,28	1,14
Emprestimos e Financiamentos	9.384.154,99	4,07	10.919.594,08	5,07
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	4.284.962,81	1,86	4.808.773,02	2,23
Taxas Regulamentares	2.118.447,05	0,92	5.309.939,52	2,46
Passivos Financeiros Setoriais	1.933.692,19	0,84	75.830,70	0,04
Outras Contas a Pagar	31.167.467,68	13,52	2.974.686,16	1,38
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	57.266.751,75	24,82	59.188.016,14	27,49
Emprestimos e Financiamentos	15.688.338,04	6,81	18.581.062,58	8,63
Provisões para Contingências	13.654.017,99	5,92	14.770.655,57	6,86
Obrig.Vinc. à Permissão do Serv.Púb. de Ener. Elétrica	16.627.587,97	7,21	17.474.909,43	8,12
Outras Contas a Pagar	11.236.807,75	4,87	8.361.388,56	3,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.924.589,92	50,29	121.854.410,66	56,59
Capital Social	12.658.719,32	5,49	30.521.611,45	14,18
Reservas de Reservação	2.104.596,59	0,91	3.247.869,78	1,51
Reservas de Sobras	68.010.116,45	29,50	62.873.707,33	29,20
Sobras à Disposição do AGO	33.151.247,56	14,38	25.211.222,10	11,71

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
(Valores Expressos em reais)

	Legislação Societária			
	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV
Ingresso/Receita Operacional	214.688.240,74	100,00	182.399.286,49	100,00
Fornecimento de Energia Elétrica	95.691.644,80	44,57	77.941.480,56	42,69
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	95.773.121,47	44,58	90.938.546,51	49,80
Ativos e Passivos Regulatórios	2.088.990,15	0,97	4.483.109,82	2,46
Servicos Cobrados	713.383,60	0,33	354.164,28	0,20
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao setor público	16.618.120,72	7,74	8.676.985,52	4,75
Debitos das Ingressos/Receita Operacional	47.166.895,96	21,99	59.398.833,05	32,64
Impostos Incidentes	46.070.510,10	21,45	46.229.272,65	25,62
ICMS	42.896.132,24	19,98	36.968.372,26	20,25
PIS/COFINS	3.149.397,86	1,47	3.261.095,39	1,79
Encargos do Consumidor	21.127.385,86	9,84	19.366.560,40	10,61
BANDEIRAS TARIÁRIAS	9.200.193,21	4,29	7.870.828,16	4,31
COSTA DE DESINVESTIMENTO ENERGÉTICO - CDE	11.598.619,29	5,40	11.196.322,28	6,13
OUTROS ENCARGOS	228.579,26	0,10	299.489,66	0,16
Dispendios/Custos do Serviço de Energia Elétrica	121.361.019,84	56,50	93.834.045,92	51,39
Energia elétrica comprada para revenda	78.873.433,22	36,74	57.685.817,25	31,59
Dispendio/Custo de Operação	42.427.586,62	19,76	36.148.188,67	19,80
Personal e Administradores	17.530.994,36	8,17	15.558.096,21	8,52
Material	2.172.103,00	1,01	1.683.779,32	0,92
Servicos de Terceiros	9.306.833,02	4,34	7.266.282,49	3,98
Seguros	249.614,16	0,11	226.921,91	0,12
Doações, Contribuições e Subvenções	543.046,16	0,25	351.246,78	0,19
Provisões	910.980,14	0,43	994.070,09	0,53
(-) Reservação de Despesas	(164.725,04)	(0,08)	(3.497.399,60)	(1,92)
Tributos	943.323,18	0,44	203.511,82	0,11
Depreciação e amortização	8.259.475,79	3,85	11.269.748,96	6,17
Gastos Diversos	21.803.112,03	10,16	14.914.981,10	8,17
Outras Receitas Operacionais	(19.227.397,85)	(8,96)	(12.871.424,17)	(7,05)
Outras Despesas Operacionais	497.297,44	0,23	488.182,86	0,25
Resultado Financeiro	(1.591.668,59)	(0,73)	(7.109.789,92)	(3,89)
Dispendios/Despesas Financeiras	4.217.665,43	1,98	8.605.737,51	4,71
Ingressos/Receitas Financeiras	2.256.094,84	1,05	1.497.027,59	0,82
Sobras/Resultado Operacional	24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08
Sobras/Lucro Líquido antes da CSLL e IR	24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08
Provisão p/CSLL e IR	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente e da Composição das Sobras à Disposição do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

	Legislação Societária	
	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	24.225.684,35	22.054.737,60
(+) Outros Resultados Abrangentes	17.213.375,89	9.489.290,02
Realização Fundo Assist.Téc.Educacional e Social-FATES	19	1.958.678,19
Realização Fundo de Manut.Sist.Distribuição e Gerção	19	10.289.924,41
Realização Deprec da Reservação	19	1.092.450,07
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(3.881.762,65)
(=) Base para Cálculo das Destinações	41.439.059,44	31.541.027,62
(-) Destinações Estatutárias	8.287.811,89	6.302.885,51
Fundo Assist.Técnico Educacional e Social-FATES	19	1.975.781,28
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Gerção	19	1.575.701,28
Fundo de Reserva	19	4.349.399,94
(=) Sobras à Disposição do AGO	33.151.247,56	25.211.222,11

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
(Valores Expressos em reais)

	Legislação Societária			
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
RECEITAS/INGRESSOS	231.868.581,49		193.793.856,54	
Fornecimento Energia	195.671.707,22		168.880.026,87	
Provisão p/Cred.Liquidação Duvidosa	(919.580,34)		(594.020,99)	
Outros Ingressos/Receitas	20.228.424,56		13.933.229,89	
Ganhos/(Perdas) na Desativação de Bens e Direitos	(397.141,52)		304.625,82	
Receitas Relativas a Construção Própria de Ativos	17.285.371,48		11.179.894,95	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	112.845.827,80		79.266.587,47	
Dispendio/Custo da Energia Elétrica	78.873.433,22		57.685.817,25	
Dispendio/Custo de Operação	26.491.575,72		17.704.287,38	
Dispendios/Despesas Operacionais	7.480.818,86		3.876.482,84	
RETENÇÕES	9.003.091,56		11.269.748,96	
Depreciação, Amortização, Exatidão	9.003.091,56		11.269.748,96	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	110.019.662,04		103.167.520,11	
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.533.530,83		2.699.702,21	
Ingressos/Receitas de Alienação	2.256.094,84		1.497.027,59	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	112.553.192,87	100,00	105.867.222,32	100,00
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	112.553.192,87	100,00	105.867.222,32	100,00
EMPREGADOS	14.868.519,27	13,27	10.672.405,65	10,34
Salários, Contribuições e Encargos Sociais	13.522.997,13	11,89	10.146.804,32	11,72
Honorários do Conselho Administr. e Fiscal	545.522,16	0,48	545.522,16	0,51
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS	71.274.034,04	62,67	64.533.241,26	63,50
Federais	6.939.121,07	6,10	6.049.500,67	6,44
Estaduais	43.158.527,98	37,95	37.087.093,36	35,80
Municipais	48.999,13	0,04	39.686,33	0,03
Encargos do Consumidor	21.127.385,86	18,88	19.366.560,40	21,23
FINANCIADORES	4.164.955,21	3,66	8.666.737,81	8,52
Juros	4.164.955,21	3,66	8.666.737,81	8,52
SOBRAS RETIDAS	24.225.684,35	21,30	22.054.737,60	20,64

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
Metodo Indireto.

	Legislação Societária	
	31/12/2018	31/12/2017
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	24.225.684,35	22.054.737,60
Ajustes a Sobra/Lucro Líquido do Exercício	12.813.997,93	23.869.334,45
Depreciação e Amortização	9.003.091,56	11.938.448,33
Ajuste Participação Financeira-Consumidores	-	(668.699,37)
Ingresso/Desembolso Líquido na Alienação de Bens e Direitos	397.141,52	304.625,82
Baixas do Imobilizados	3.087.805,50	12.411.786,60
Perdas Estimadas C/Cred.Liquidação Duvidosa	325.959,35	(116.826,93)
Ajustes/Variações do Ativo e Passivo Operacional	19.808.693,63	(6.600.600,45)
Creditos p/Fornecimento de Energia	(2.375.495,07)	(3.751.456,69)
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	(91.873,94)	(71.225,38)
Devedores e Creditos Diversos	(1.054.334,21)	(712.795,88)
Servicos em Curso	1.480.367,11	(1.216.080,81)
Estoques	1.054.985,28	665.171,22
Despesas Pagas Antecipadamente	(62.673,49)	(1.249,19)
Titulos e Valores Mobiliários	-	442.267,67
Depósitos Judiciais	(2.418.703,62)	(1.634.381,59)
Fornecedores	(2.026.792,08)	(1.520.205,36)
Folha de Pagamento	218.448,31	84.587,92
Tributos e Contrib.Sociais a Pagar	(523.810,21)	(939.722,56)
Obrigações Estimadas	106.206,50	(110.466,56)
Taxas Regulamentares	(3.182.502,47)	(919.352,90)
Outras Contas a Pagar	31.068.200,71	(264.778,89)
Provisões para Contingências	(1.116.637,58)	8.564.789,73
Ativos e Passivos Regulatórios	(1.266.691,61)	(4.676.101,18)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(35.430.790,18)	(10.270.942,49)
Empréstimos	(4.427.963,63)	(2.089.656,19)
Dest. das Sobras para Coop.Reg.Desenvolvimento Teutonia	-	(8.887.894,02)
Baixa Bens Reavaliados	(81.390,86)	(70.812,07)
Participação Financeira - Consumidores	(847.321,46)	2.385.916,92
Obrigações com Associados	-	-
Aumento/diminuição de Capital pelos Sócios	(30.074.114,23)	(1.608.497,13)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(19.747.308,76)	(26.534.956,04)
Aquisição e baixa de novos Investimentos	(42.971,61)	(14.805.910,66)
Ajuste do Ativo Financeiro Indenizado	(1.755.516,60)	2.250.646,49
Aquisições de Intangíveis/Almox do Intangível	(17.948.820,55)	(13.979.691,87)
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.670.276,97	3.057.573,07
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.843.307,79	785.734,72
Saldo Final do Caixa e Equivalentes de Caixa	5.513.584,76	3.843.307,79
Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.670.276,97	3.057.573,

NOTAS EXPLICATIVAS / CERTEL ENERGIA 2018

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Teutônia/RS, constituída em 16 de setembro de 2009, em decorrência do desmembramento da atividade de distribuição de energia da CERTEL. Tem por objetivo principal a prestação de serviço público de distribuição e geração de energia elétrica e atua em 48 municípios gaúchos, beneficiando mais de 68 mil associados consumidores. Sua finalidade é fornecer energia elétrica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua. Esta prática se dá, principalmente, pelo ato cooperativo, por meio do qual o excedente de recursos é repassado na melhoria constante de suas atividades, proporcionando uma estrutura moderna e segura que garanta a perenidade na excelência no fornecimento de energia elétrica. Regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, a CERTEL Energia atende, sobretudo, à vontade que é expressa anualmente por seus associados na Assembleia Geral.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, que possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

Nota 02 - Contratos de Permissão

O Contrato de Permissão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, celebrado entre a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, em 31 de maio de 2010, tem prazo único de 30 anos, com vencimento previsto para 31 de maio de 2040, e a possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a juízo do Poder Concedente (Aneel).

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a Outorgada está autorizada a cobrar de seus associados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia constituindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como "não gerenciáveis" ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como "gerenciáveis" ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas nos processos de revisão tarifária periódica e revisas anualmente nos processos de reajuste tarifário, nos quais são contempladas na tarifa as variações dos custos dos componentes da Parcela A, bem como o repasse da inflação correspondente ao valor da Parcela B, havidas em cada ciclo.

A CERTEL Energia presta serviços públicos de distribuição de energia elétrica para 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 200 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: Teutônia, Lajeado, Estrela, Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, Barão, Boqueirão do Leão, Progresso, Positivo, Poço das Antas, Imigrante, Tupandi, Paverama, São Pedro da Serra, Santa Clara do Sul, Sério, Capitão, Travassopolis, Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, Marques de Souza, São Vendelino, Encantado, Farcopilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vila Nova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fomoxara Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, Fozquetinha, Casados do Vale, Westfália, Nova Bréscia, São José do Sul e São Francisco de Paula.

Nota 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal no dia 15/02/2019.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, consideradas ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG-2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Aneel nº 605, de 11 de março de 2014, e as alterações subsequentes, assim como as instruções contidas no despacho nº 4356, da SFF/ANEEL, de 22 de dezembro de 2017. Esse despacho refere-se às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos a partir de 31/12/2017.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e pressupostos que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 - Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis, aplicações de liquidez imediata e numerário em trânsito.

(b) Créditos e/ou Associados Consumidores e Estimativa para Créditos de Liquidação Dúvidosa

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multa e correção monetária, quando aplicáveis. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é constituída em momento considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. A Estimativa para Créditos de Liquidação Dúvidosa foi estabelecida com base nos dados previstos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel.

(c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, e os materiais destinados a investimentos, classificados no intangível em curso, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos. A segregação e armazenamento seguem os padrões Aneel.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Custo atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de arribar novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

(f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa Aneel nº 674, de 11 de agosto de 2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI anexa da referida resolução.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo ao regime de competência.

(h) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado em 2018 em razão de não existirem situações para a sua aplicação.

(i) Ingressos/Receitas, Dispendios/Despesas e Custos

A cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas, dispendios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas de operações, usos e serviços praticados pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal fatura de energia elétrica, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, exceto em relação à Receita não Faturada.

A Receita não Faturada corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, em virtude das diferentes datas de leitura. As médias são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

(j) Realização da Reserva de Reavaliação

A Reserva de Reavaliação, constituída no ano de 1999 é revertida na proporção em que se realizam os bens reavaliados, sendo transferida para Sobras ou Perdas Acumuladas, de acordo com a NBC TG 27 (Ativo Imobilizado). No exercício de 2018 foi transferido para realização da reserva de reavaliação o montante de R\$ 1.061.972,33, referente aos encargos de amortização dos bens reavaliados. O residual dos bens baixados pela desativação, no valor de R\$ 81.390,86, não foi revertido à conta de sobras ou perdas, tendo sido realizado diretamente na reserva.

(k) Receitas e Custos de Construção

A partir do exercício de 2012 a cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e os custos de construção, conforme previsto na ITG 01 - Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/2010. O valor em 2018 foi de R\$ 17.285.371,48.

(l) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o primeiro Aditivo ao Contrato de Permissão para Distribuição Nº 033/2010-ANEEL, publicado do D.O.U em 24/12/2015, que inclui a Sub-cláusula Terceira com a seguinte redação: "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados, para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou resarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da permissão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pelo Regulador, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

Desta forma, a CERTEL Energia passou a reconhecer a partir de 31 de dezembro de 2015 os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis societárias conforme Comunicado Técnico CTG 08 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(m) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os momentos envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Já os passivos contingentes classificados como perdas possíveis sem seus valores divulgados em nota explicativa, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são analisados monetariamente e apresentados em conta própria no ativo não circulante.

(n) Operações com não Cooperados

As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento à ITG 2004. No ano de 2018 todo o resultado da CERTEL Energia decorreu de operações realizadas com cooperados, portanto deixou-se de apresentar o Demonstrativo da Segregação do Ativo Cooperativo.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	Legislação Societária	
	2018	2017
Caixa	9.397,83	10.678,19
Depósitos Bancários	5.504.186,93	3.832.629,60
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.513.584,76	3.843.307,79

Nota 06 - Composição das Contas a Receber

Compartilhado	Unidade	Total		2018		2017	
		2018	2017	2018	2017		
CONSUMO							
Industria	4.551.121,57	999.801,40	4.000.962,54	4.151.179,19	966.917,44	5.962.861,06	5.674.210,99
Comércio	3.066.408,04	1.119.545,80	2.186.766,26	2.919.077,91	900.779,51	4.467.441,99	5.754.409,06
Residência	1.169.817,19	751.170,40	1.469.567,56	1.676.719,64	1.141.501,50	3.144.991,04	3.104.147,20
Outros	180.807,47	6.414,40	187.221,87	31.730,51	30.118,00	199.119,00	199.119,00
Total	9.968.154,27	3.876.932,00	7.585.517,17	8.778.707,25	3.040.316,45	14.764.412,10	14.727.936,25
OUTROS VALORES							
Clientes	229.073,00	51.813,12	187.269,87	22.596,07	-	52.582,07	61.272,20
Outros	229.073,00	46.523,00	172.550,00	20.511,00	-	301.311,00	241.404,00
Compartilhado em crédito	5.126.448,07	-	5.126.448,07	-	-	5.126.448,07	4.979.748,00
Imposto Social	252.029,70	27.485,70	282.249,00	52.000,00	-	6.000,00	51.200,00
Participação Financeira Concedida	253.123,00	-	253.123,00	5.604,13	-	266.421,00	257.903,00
Contribuição do Estado do Rio Grande do Sul	141.229,50	-	141.229,50	-	-	141.229,50	131.758,00
Provisões	467.507,00	-	467.507,00	467.507,00	-	467.507,00	337.214,00
Outros Contábeis	723,59	360,00	1.083,59	29.738,11	25.807,00	-	11.308,00
Outros	4.278.622,00	1.089.976,13	5.368.598,13	40.500,00	36.702,54	47.600,00	55.752,00
Total	15.046.317,17	3.987.793,22	11.058.523,95	13.827.245,80	9.047.623,45	20.797.892,10	20.797.892,10

Os valores a receber são provisionados principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e outros registrados no ativo circulante.

A Estimativa para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada e reconhecida a partir da experiência da administração da cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando também os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, descritos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. O valor de R\$ 1.052.238,72 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 07 - Devedores Diversos

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2018	2017
Ativo Circulante	2.644.008,89	1.581.891,83
Devedores Eventuais	0,00	62,29
Ciudadãos a Receber p/Alenação de Bens e Direitos	18.119,01	52.880,01
Empregados-Adiantamentos	25.575,20	54.530,71
(-) Alienação em Curso	(14.096,40)	(22.175,00)
Providência Privada Não Sacada	0,00	322.146,42
Locação de postos	133.877,31	119.925,67
Ciudadãos de contas luz a receber da CERTEL Desenvolvimento	10.834,77	0,00
Multas	90.970,54	83.575,37
Desatualizados em Curso	24.041,31	18.500,13
Faturas de Energia quitadas por caducidade	180.213,18	0,00
Ciudadãos p/obtenção resarcimento de danos	1.511,18	1.511,18
Recursos CDE - Subvenção Baixa Renda (a)	882.221,86	910.635,96
Recursos CDE - Subvenção Baixa Densidade (b)	1.144.036,75	0,00
DMR Baixa Renda Recursos CDE	18.125,62	22.986,87
Antecipação de férias	89.958,08	0,00
Outros Devedores	38.091,88	26.311,32
Ativo Não Circulante	34.386,91	42.329,66
Outros Devedores	34.386,91	42.329,66
Total de Devedores Diversos	2.678.455,80	1.624.221,59

(a) - Os recursos CDE subvenção baixa renda referem-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, homologada pela Resolução nº 1.719 de 22 de abril de 2014 e Resolução homologatória nº 1.884 de 22 de abril de 2015.

(b) - Enquanto que os recursos CDE subvenção baixa densidade, trata-se de subsídio para compensar o impacto tarifário da reduzida densidade de carga do mercado de cooperativas de eletrificação rural, conforme estabelecido na Lei nº 13.369/2016.

Nota 08 - Estoques

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2018	2017
Estoques - Ativo Circulante	1.717.493,59	2.772.478,87
Mantenção de Redes	740.612,28	757.691,13
Bens de terceiros em demonstração	2.987,00	3.647,00
Bens de terceiros em comodatário	61.563,04	44.439,22
Bens enviados para comento	65.273,75	91.699,13
Resíduos e sucatas	8.389,53	0,00
Adiantamento a Fornecedores (a)	838.667,99	1.875.002,39

(a) - O saldo na rubrica Adiantamento a Fornecedores refere-se a antecipações efetuadas para as empresas Verka Energy Engenharia Indústria e Comércio EIRELL, no valor de R\$ 505.000,00, e para a empresa Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, no valor de R\$ 261.355,17. O restante do saldo está pulverizado em vários fornecedores.

Nota 09 - Ativo Financeiro Indenizável

(a) - Em conformidade com a ITG 01, aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações que, em função de sua vida útil e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final da permissão. Conforme previsto no contrato de permissão, o valor dos mesmos será objeto de indenização. O montante registrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 4.881.939,57, mais o movimento de 2018, R\$ 1.755.516,60, totalizando o valor de R\$ 6.637.456,17, demonstrado no quadro do item 10 (a).

DEMONSTRAÇÃO DETALHADA DOS BENS REVERSÍVEIS COM BASE NO PRAZO DE CONCESSÃO

Descrição	Data	Custo	Valor de Fim	Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo e Depreciação	
						Saldo	Depreciação
REDES E INSTALAÇÕES BARRIAS E NEUTRALIZAS	15/09/2009	10.122.000	1.000.000	9.000,00	9.000,00	1.000,00	1.000,00
MADRIAS E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	1.700.000	47.761,00	1.496.662,70	1.400.000,00	40.000,00
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15/09/2009	10.122.000	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15/09/2009	10.122.000	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
REDES E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
MADRIAS E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	140.700.000,00	11.200.103,00	11.200.103,00	11.200.103,00	11.200.103,00
MADRIAS E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15/09/2009	10.122.000	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
REDES E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
MADRIAS E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	1.200.000,00	120.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
MADRIAS E EQUIPAMENTOS VEICULOS/VEICULOS	15/09/2009	10.122.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Total			141.700.000,00	164.042.103,00	164.042.103,00	164.042.103,00	164.042.103,00

Nota 10 - Investimento e Intangível

(a) Quadro Demonstrativo da Evolução Patrimonial

Descrição das Contas	2018		2017	

(b) Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas e adequadas às normas do Setor Elétrico, conforme Resolução Aneel nº 367/2009, resultando num encargo anual de R\$ 9.003.091,56, computado no resultado do exercício. Deste total, R\$ 1.061.972,33 corresponde aos encargos de depreciação calculados sobre os bens reavaliados, que foram revertidos à conta de sobras ou perdas, em atendimento à Resolução CTC 1.177/2009.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas do setor, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, em conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do CFC.

Taxas de depreciação aplicadas ao patrimônio conforme Resolução Aneel 674/2015.

Table with 3 columns: Unidade de Cadastro, Atividade, Taxas Anuais. Rows include Bancos de capacitores, Chave de distribuição, Condutor de sistema, etc.

(c) Redução ao Valor Recuperável - Impairment

A administração resolveu não promover impairment dos bens constantes do ativo intangível, conforme NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10, do Conselho Federal de Contabilidade.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final das permissões de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor residual dos bens.

(d) Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (Goodwill)

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Associados da Cooperativa, realizada em 17 de dezembro de 2015, consubstanciados em parecer favorável da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, conforme Ofício nº 1953/2015-SCG/ANEEL de 16 de novembro de 2015, foi assinado o contrato de compra e venda da PCH Salto Forqueta no valor de R\$ 67.000.000,00 da CGH Boa Vista no valor de R\$ 8.000.000,00, da empresa CERTEL Energias Renováveis S.A., subsidiária integral da Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia. Para a precificação dos investimentos levou-se em consideração as avaliações realizadas pelas empresas especializadas, FERRARI Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. e SOLUZIONA Soluções em Energia e Meio Ambiente Ltda. O montante de R\$75.000.000,00 foi registrado como ativo imobilizado em 2015.

Em 2017 foi contratada a empresa IGPTEC-Avaliações e Perícias para fazer nova avaliação das usinas, apurando-se uma parcela excedente ao seu valor justo no montante de R\$ 14.722.429,83, sendo esse valor reclassificado para o grupo de investimentos como Ágio Por Expectativa de Rentabilidade Futura, retrospectivamente ao exercício de 2016, como Ajuste de Exercícios Anteriores.

No ano base a administração elaborou fluxo de caixa projetado em conformidade com as premissas e tarifas adotadas pela ANEEL, e com as projeções de geração de energia elétrica que suportam a mensuração da receita para a projeção do fluxo de caixa, considerando as estimativas e capacidade de geração das Usinas.

Com base no fluxo elaborado, constatou-se que não seria necessário efetuar o impairment das usinas.

Nota 11 - Tributas e Contribuições Sociais

Table with 3 columns: Descrição das Contas, 2018, 2017. Rows include Ativos Circulantes, Passivos Circulantes, etc.

(a) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

(b) As rubricas de ICMS, INSS, Imposto de Renda, PIS, COFINS, ISS e FGTS a recolher, referem-se ao mês de dezembro/2018, sendo que seus vencimentos ocorrem em janeiro de 2019.

(c) Parcelamento de ICMS são dois: em fevereiro de 2017 os meses de agosto, setembro e novembro/2016 foram parcelados em 60 meses, restando ainda 37 parcelas. Em dezembro de 2017 a Cooperativa recebeu auto de lançamento por parte da Receita Estadual questionando a alíquota do ICMS aplicada na conta de energia elétrica das empresas classificadas como industriais. O lançamento tributário compreende o período de janeiro de 2012 a julho de 2017. Em maio de 2018 esse ICMS foi parcelado em 120 parcelas, das quais foram pagas 8 até 31/12/2018.

(d) Em julho/2017 a cooperativa aderiu ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, onde foram repapelados o INSS e demais tributos federais em 145 meses. O PERT do INSS foi consórcio pela Receita Federal em 08/2018, sendo que o número de parcelas foi renegociado para 70 parcelas, das quais ainda restam 58 a serem pagas. Já o PERT dos demais tributos federais foi consórcio pela Receita Federal em 12/2018, onde o número de parcelas foi renegociado de 145 para 75 parcelas, das quais 17 já foram quitadas.

Nota 12 - Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas

O saldo da conta Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas correspondem à provisão de férias e respectivos encargos reconhecidos no resultado do exercício.

Table with 3 columns: Descrição das Contas, 2018, 2017. Rows include Provisão férias, Encargos provisão férias - INSS, etc.

Nota 13 - Obrigações Especiais

As obrigações especiais representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e das subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os saldos das Obrigações Especiais são amortizados mensalmente, conforme Despacho Aneel nº 3.073/06 e Ofício Circular nº 1.314/07. A amortização é calculada à mesma taxa média de amortização dos ativos correspondentes. Sendo este valor no ano de 2018 de R\$ 743.615,77.

Ao final do período de permissão, o saldo das citadas obrigações será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

Table with 6 columns: Descrição, Depreciação, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Participação em Usinas, Participação em Usinas e Municípios, etc.

14 - Outras Contas a Pagar

Table with 3 columns: Descrição das Contas, 2018, 2017. Rows include Passivo Circulante, Recolhimento à Conta e Ordem de Recurso, etc.

Nota 15 - Depósitos Judiciais, Provisões e Passivos Contingentes

No decorrer do exercício de 2009, a cooperativa ingressou com ação judicial questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS, incidentes sobre o faturamento. Conforme entendimento da assessoria jurídica, o PIS e a COFINS não incidem sobre o faturamento, mas sim sobre a receita líquida das usinas. Para assegurar que não venha a ser anulada pela fiscalização federal, a cooperativa efetuou depósitos judiciais relativos às parcelas em discussão, mantendo o mesmo montante, R\$ 6.482.056,66, na previsão para contingências fiscais de modo que os resultados dos próximos exercícios não sejam afetados.

Considerando o atual posicionamento do Supremo Tribunal Federal - STF, sobre a possibilidade de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em 2017 entramos com mandado de segurança, suspendendo os depósitos judiciais, com base em parecer da assessoria jurídica. Para a cobertura de perdas que possam ocorrer, está sendo mantida provisão referente aos valores não recolhidos do PIS e da COFINS, acumulando um saldo de R\$ 2.669.604,03. Este processo está suspenso, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em outubro de 2016 ingressamos com mandado de segurança visando ao reconhecimento do direito de não pagar o PIS e a COFINS sobre os atos cooperados, prevista na Medida Provisória 1858/99. Desde a competência maio/2017 a cooperativa está efetuando depósito judicial do PIS e da COFINS sobre a parcela do ato cooperativo, o que representa R\$ 3.361.783,16 do total dos depósitos judiciais. Esse mesmo valor também compõe o saldo para contingências fiscais.

Table with 5 columns: Descrição, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Saldo em 31/12/2017, Constituição, Baixas/Reversão, Saldo em 31/12/2018.

Deve-se analisar as contingências de acordo com o grau de incerteza envolvido. Os graus de incerteza classificam-se em:

Obrigações Prováveis: ocasionariam uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, sendo a realização financeira provável. Os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais e, por isso, são provisionados.

Obrigações Possíveis: não se tem certeza e nem possibilidade de mensuração exata. Os valores das obrigações consideradas como possíveis nas contingências tributárias são de R\$ 5.226.107,30, as trabalhistas representam R\$ 130.000,00 e as da esfera cível representam R\$ 34.000,00.

Obrigações Remotas: não se constituiu provisão e também não há divulgação de valores, levando-se em consideração que é quase impossível sua realização.

Sendo assim, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável. Os passivos contingentes possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, quando não houver provisão de resgate desses depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Table with 5 columns: Descrição, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Saldo em 31/12/2017, Constituição, Baixas/Reversão, Saldo em 31/12/2018.

A cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica. Além disso, há um montante em valor considerado suficiente pela administração para possíveis processos que venham a ocorrer sem provisão.

Nota 16 - Taxas Regulamentares

Table with 3 columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, Programa de Eficiência Energética - PEE (**).

As taxas regulamentares, ou encargos setoriais, são valores pagos pelos consumidores na conta de energia elétrica e cobrados por determinação legal para financiar o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro e as políticas energéticas do Governo Federal.

(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Equivale a 0,5% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizada do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela Aneel com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custo de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários) o valor é determinado no início de cada ano civil e, para os distribuidores, o cálculo se dá a cada data de aniversário da concessão. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em duodécimos e sua gestão fica a cargo da Aneel.

(b) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no País, tais como: energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

A cada final de ano, com base na Resolução Normativa nº 127, de 6 de dezembro de 2004, a Aneel publica as cotas anuais de energia e de custo a serem pagas em duodécimos, por todos os agentes do Sistema Interligado Nacional (SIN) que comercializam energia com o consumidor final ou que pagam pela utilização das redes de distribuição, calculadas com base na previsão de geração de energia das usinas integrantes do Proinfa e nos referentes custos apresentados no Plano Anual específico, elaborado pela Eletrobrás. São excluídos deste rateio os consumidores integrantes da subclasse residencial baixa renda com consumo igual ou inferior a 80 kWh/mês. Sua gestão fica a cargo da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras.

(c) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com a finalidade de prover recursos para: (i) o desenvolvimento energético dos estados; (ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; (iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Os recursos são provenientes: (i) dos pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público - UBP, estabelecidos nas concessões de geração; (ii) multas aplicadas pela Aneel; e (iii) dos pagamentos de cotas anuais por parte de todos os agentes que comercializam energia elétrica com o consumidor final no Sistema Interligado Nacional - SIN, com base nos valores da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, dos sistemas interligados referentes ao ano de 2001, atualizados anualmente pelo crescimento de mercado e pelo IPCA. Sua gestão fica a cargo do Ministério de Minas e Energia - MME, e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(d) P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética

Criada pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que estabelece que as concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) em programas de eficiência energética no uso final. Os recursos são destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia e aos agentes, a serem aplicados em projetos aprovados pela Aneel.

Estão envolvidos com a sua gestão os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, como também a Aneel, a Eletrobrás e os próprios agentes. De acordo com a Lei 13.280 de 03 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigawatts-hora), estão desobrigadas a realizarem os investimentos previstos. Desse modo, durante o ano de 2018 o saldo disponível foi aplicado na conclusão dos projetos que estavam em andamento.

Nota 17 - Capital Social

O Capital Social, no valor de R\$ 12.658.719,32, é formado por cotas partes, correspondentes a 68.202 associados. Em 30/08/2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária - AGE, registrada na ATA nº 016, onde os associados deliberaram sobre a redução do capital social, após a prévia anulação da Aneel. Os cooperados decidiram efetuar a transferência de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), que serão creditados aos cooperados e pagos conforme disponibilidade financeira, sem comprometimento do fluxo de caixa da Cerrel Energia, mediante repasse a crédito na conta capital dos mesmos cooperados na Cerrel Desenvolvimento.

Nota 18 - Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados, considerados suficientes pela administração da cooperativa para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

Table with 5 columns: Responsabilidade, Seguradora, Vencido, Risco coberto, Cobertura Máxima R\$. Rows include Transformadores, Veículos, etc.

(a) Estão segurados 56 veículos, onde a cobertura máxima por veículo é de R\$ 750.000,00, compreendida entre danos materiais, corporais e morais.

(b) Estão seguradas 2 motocicletas, onde a cobertura máxima por motocicleta é de R\$ 50.000,00, correspondente a danos materiais.

Nota 19 - Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído de 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura de perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído com 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos colaboradores.

Ao final do exercício, os gastos com assistência técnica, educacional e social, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 2.575.701,38, foram revertidos na conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações, conforme demonstração das destinações legais e estatutárias.

(c) Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração

Este Fundo está previsto no Art.60 item III do Estatuto Social, sendo constituído com 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir os gastos com manutenção do sistema elétrico e conservação dos demais bens da cooperativa.

Ao final do exercício, os gastos com manutenção do sistema, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 13.575.701,38, foram revertidos a outros resultados abrangentes e compuseram a base para as destinações estatutárias e legais, conforme demonstração do resultado abrangente.

Nota 20 - Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

A sobra apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no conjunto das Demonstrações Contábeis.

Nota 21 - Empréstimos e Financiamentos

Table with 6 columns: Descrição da Endossatária, Data Venc, Saldo Exercício R\$, Previsão de Juros, Carência, Finalidade. Rows include Banco de Fomento do Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., etc.

RELATÓRIO AUDITORES 2018



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1

Nota 22 - Contratos de Concessão/Permissão

Os Custos de Construção correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CPC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 23 - Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos e outras captações de terceiros são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, conforme demonstrado nas notas explicativas número 05 e 06.

c) Moeda estrangeira

A CERTEL Energia não realizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2018.

d) Fatores de Risco que podem afetar as regiões:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alterando a contratação de taxas fixas e variáveis, com expectativas periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Liquidez: É o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descalamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,71 e 0,51, respectivamente, com base no que consideramos não haver indicadores de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco de Crédito: advém de a possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes das operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da cooperativa em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Instrumentos Derivativos: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *swap* e outros.

Nota 24 - Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 15 de fevereiro de 2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 25 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	2018	2017
Ativos Financeiros Setoriais	5.133.080,82	4.008.967,72
PISCOFINS sistema de Energia eólica 2015-2019	4.251.811,42	4,00
PISCOFINS sistema de Energia eólica 2017-2018	2.678.662,54	1.129.684,73
PISCOFINS sistema de Energia eólica 2016-2017	0,00	1.864.629,92
Restituição de Parcela "A", ciclo 2018/2019	16.306,00	0,00
Restituição de Parcela "A", ciclo 2017/2018	0,00	785.123,63
Restituição de Parcela "A", ciclo 2016/2017	0,00	121.911,39
Implantação Sistema de Gestão de Qualidade Iso 9001 Aplicado a Manutenção	154.472,96	154.472,96
Outros Instrumentos Setoriais	10.122,91	18.122,91
Passivos Financeiros Setoriais	1.871.602,19	75.856,78
Restituição de Parcela "A", Ciclo 2015/2016	549.234,46	21.712,78
Restituição de Parcela "A", Ciclo 2014/2015	1.129.563,03	0,00
M.M.E. e FUNDCT 2015/2016	0,00	24.172,09
Compartilhamento DICT/CR ciclo 2016/2017	0,00	27.962,53
Compartilhamento DICT/CR ciclo 2017/2018	18.374,59	0,00
Reservamento PISCO	423.940,11	0,00
Controle gerencial período 2017/2018	12.515,48	0,00

Nota 26 - Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer dos exercícios de 2018 e 2017.

Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração		
Natureza da Operação	Valores em R\$	Valores em R\$
	2018	2017
Remuneração	1.454.734,94	1.354.777,52
Operações de Compra	0,00	0,00
Quota Capital	32.425,54	35.214,92
Saldo Contas a Receber	2.000,10	8.826,07
Saldo Contas a Pagar	0,00	0,00

Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL		
Natureza da Operação	Valores em R\$	Valores em R\$
	2018	2017
Prestação de serviços	0,00	1.159.984,27
Saldo Contas a Receber	11.407,65	1.570.015,73
Saldo Contas a Pagar	26.148.918,39	1.503.556,57

Nota 27 - Outras Informações

- As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento à ITG 2004;
- As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das Demonstrações Contábeis e não foram auditadas;
- Não existem avalis concedidos em nome da cooperativa em favor de colaboradores, diretores, cooperados ou terceiros, pessoas físicas e jurídicas;
- Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa;
- Não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2018.

ERINEO JOSÉ HENNEMANN
Presidente - CRA-23862
CPF 215.132.019-34

NESTOR BENDER
Contador CRA RS 0540320
CPF 360.911.380-49

Aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abreangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a CERTEL E, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta, por nós apresentada, para a inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill")

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações contábeis, nº 10 (d), os ativos da Cooperativa incluem ágio de R\$ 14.722.429,83 gerado pela aquisição das Usinas Salto Forqueta e Boa Vista pelo valor total de R\$ 75.000.000,00 em dezembro de 2015, cujo valor recuperável deve ser analisado anualmente. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e fluxo de caixa preparados pela administração.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxa de desconto e das projeções de geração de energia poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Apreciamos o laudo de avaliação dos bens utilizado para confirmar a existência do ágio;
- Examinamos o demonstrativo do fluxo de caixa projetado elaborado pela administração em conformidade com as premissas e tarifas adotadas pela ANEEL;
- Analisamos as projeções de geração de energia elétrica que suportam a mensuração da receita para a projeção do fluxo de caixa, considerando as estimativas e capacidade de geração das Usinas.

Considerando as premissas utilizadas pela administração nas projeções, concluímos pela razoabilidade dos valores registrados como ágio.

Outros Assuntos

Conforme divulgado na nota explicativa 23.d os índices de liquidez corrente e geral situam-se próximos e abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos. Nossa análise a respeito dessa questão é de que se faz necessário o planejamento e a implementação de medidas que tenham por objetivo o alongamento dos prazos de vencimento das dívidas. A administração vem tratando dessa questão, contudo, entendemos necessário a implementação de medidas adicionais para a obtenção de melhores resultados e com isso atingir o equilíbrio financeiro em menor prazo. Entre as medidas adicionais destaca-se a suspensão de repasse de recursos para a Certel Desenvolvimento, que vem financiando seus déficits com os recursos da Certel Energia.

Conforme relatado na nota explicativa 17, os associados decidiram em AGE realizada em agosto de 2018, conforme registrado na Ata nº16, reduzir o capital social da cooperativa no montante de R\$ 30.000.000,00 e integralização em nome dos mesmos associados na Certel Desenvolvimento, com isto foi efetuada a redução e o valor será transferido para a outra cooperativa conforme a disponibilidade financeira, de forma que não comprometa o fluxo de caixa da Certel Energia.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 12 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparentar estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 15 de fevereiro de 2019.

Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS
6179843391
Localização: Porto
Alegre-RS
Data: 2019-02-15 10:20:27
José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1

Assinado digitalmente por
JOSE CARLOS FACCIO SUZIN
6179843391
Localização: Porto
Alegre-RS
Data: 2019-02-15 10:20:27
José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-1

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel Energia, no uso das atribuições que nos confere o Art. 54 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2018, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2018, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e consubstanciados no Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disto, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 15 de fevereiro de 2019.

Imélio Ogéras
Coordenador
Matr. 5.283

Nilo Thies
Membro Efetivo
Matr. 12.241

Marc Garagni
Membro Efetivo
Matr. 26.565

Victor Appel
Membro Suplente
Matr. 10.329

Eli Beckenbach
Membro Suplente
Matr. 38.763

Augusto Domingos Favaretto
Membro Suplente
Matr. 7.475

Parecer conforme Ata Nº 118, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 002, pg. 147.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / CERTEL DESENVOLVIMENTO 2018



COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA
CNPJ 89.777.692/0001-92

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)			
	Nota	2018	2017
ATIVO TOTAL		132.650.763,85	150.190.375,85
CIRCULANTE		32.582.593,52	28.703.893,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	700.139,90	1.430.712,71
Contas a Receber de Clientes	6	10.154.206,86	10.032.634,44
Tributos e Contrib. Soc. a Compensar	9	2.628.171,03	2.518.888,30
Devedores Diversos	7	5.851.493,26	6.064.919,87
Cartões de Crédito a Receber		2.400.702,88	1.772.867,72
(-) Estimativa de Perdas e Créd. Liquidação Duvidosa	4 (c)	(729.253,70)	(1.182.747,67)
Estoques	11	11.499.909,32	8.027.788,41
Despesas Pagas Antecipadamente		77.223,97	38.830,09
NÃO CIRCULANTE		100.068.170,33	121.486.481,98
Realizável a Longo Prazo		43.090.267,19	78.569.345,46
Contas a Receber de Clientes	6	293.274,00	231.318,54
Empréstimos e/ou Financ. a Terceiros		-	36.909,07
Títulos e Valores Mobiliários	10	272.936,68	497.131,14
Depósitos Judiciais	16	17.148.853,30	16.751.477,08
Bens e Direitos Destinados a Alienação	8	280.000,00	29.420.000,00
Antecipações p/Futuro Aumento Capital	17	16.440.145,02	17.682.606,97
Devedores Diversos	7	8.655.058,19	13.949.902,66
Investimentos	13	37.120.265,90	20.326.160,29
Imobilizado	12	18.231.748,72	19.612.394,66
Intangível	12	1.625.888,52	2.978.581,57
PASSIVO e PATRIMONIO LÍQUIDO TOTAL		132.650.763,85	150.190.375,85
CIRCULANTE		42.164.015,26	38.634.166,14
Fornecedores		8.726.835,20	6.590.277,09
Folha de Pagamento		556.237,52	475.214,96
Empréstimos e Financiamentos	18	27.695.098,00	25.583.199,28
Tributos e Contribuições Sociais	9	2.399.458,49	2.007.513,64
Obrigações Estimadas	15	1.128.077,09	891.872,36
Outras Contas a Pagar	14	1.658.308,96	3.086.088,81
NÃO CIRCULANTE		56.379.604,64	70.242.960,74
Tributos e Contribuições	9	11.692.062,44	4.122.942,70
Empréstimos e Financiamentos	18	38.308.575,51	34.465.488,74
Outras Contas a Pagar	14	2.821.357,63	12.460.126,77
Provisões para Contingências	16	3.557.609,06	19.194.402,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.107.143,95	41.313.248,97
Capital Social	20	19.527.297,41	17.530.535,94
Reservas de Capital		-	340.615,30
Reservas de Reavaliação		-	468.673,59
Reservas de Lucros	23	14.579.846,54	22.973.424,14

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)			
	Nota	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(13.353.397,53)	20.163.559,71
Depreciação/Amortização/Ágio	12(a)	2.801.821,57	2.802.796,54
Reversão Provisões para Contingências	16	(16.793.855,19)	-
Provisão para Contingências		1.157.061,72	(1.496.052,06)
Reversão da Estimativa Perdas Créditos		(1.182.747,67)	(1.949.517,28)
Estimativa de Perdas de Créditos	4 (c)	729.253,70	1.182.747,67
Resultado de Equivalência Patrimonial e Divid Invest. Avaliados p/ Custo.		(603.586,70)	(3.957.716,53)
Baixas de Investimentos	13	(13.955,74)	20.948.524,74
Baixas de Imobilizado	12	552.610,78	2.632.776,63
RESULTADO AJUSTADO		(22.556.264,02)	17.813.889,48
AJUSTES/VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL		30.671.600,78	(29.256.450,17)
Créd.p/Fornec. Energia, Mercad. e Serviços		(146.618,81)	7.079.031,59
Tributos e Contribuições Sociais a Compensar		(109.282,73)	(2.449.754,73)
Devedores e Créditos Diversos	7	5.508.271,08	(14.279.652,06)
Cartões de Crédito a Receber		(627.835,16)	(713.982,82)
Estoques	11	(3.472.120,91)	2.010.526,71
Despesas Pagas Antecipadamente		(38.393,88)	86.954,30
Títulos e Valores Mobiliários		224.194,46	(240.449,81)
Depósitos Judiciais	16	(397.376,22)	(1.179.906,40)
Recebimento Bens Destinados a Alienação	8	29.140.000,00	25.000,00
Antecipações p/Futuro Aumento de Capital	17	1.242.461,95	815.102,21
Fornecedores		2.136.558,11	(4.552.088,70)
Folha de Pagamento		81.022,56	(322.405,70)
Tributos e Contribuições Sociais a Pagar		7.961.064,59	(9.058.306,14)
Obrigações Estimadas	15	236.204,73	(509.613,16)
Outras Contas a Pagar	14	(11.066.548,99)	(5.966.905,46)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		7.951.746,96	13.344.305,99
Empréstimos e Financiamentos		5.954.985,49	(1.940.888,29)
Aumento de Capital		1.996.761,47	6.397.300,25
Destinação AGO Exercício 2016 Certel Energia		-	8.887.894,03
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(16.797.656,53)	(1.002.393,07)
Aquisição Investimentos	13	(16.318.614,85)	(181.692,67)
Aquisição Imobilizado	12	(422.041,68)	(820.700,40)
Aquisição Intangíveis	12	(57.000,00)	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(730.572,81)	899.352,23
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.430.712,71	531.360,48
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		700.139,90	1.430.712,71
Varição do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(730.572,81)	899.352,23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em reais)			
	Nota	2018	2017
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL		56.170.652,27	52.445.837,67
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL		(11.917.512,73)	(12.232.961,26)
Devoluções de Fornec. Mercadorias		(1.653.223,66)	(1.611.816,82)
Impostos Incidentes		(10.264.289,07)	(10.621.144,44)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		44.253.139,54	40.212.876,41
DISPÊNDIO/CUSTO C/FORNEC.MERCADORIAS E SERVIÇOS		(28.718.497,24)	(26.111.223,98)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		15.534.642,30	14.101.652,43
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		(29.941.209,84)	(24.376.339,61)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(12.333.450,48)	(5.369.302,73)
Dispêndios/Despesas com Vendas		(17.607.759,36)	(19.007.036,88)
OUTROS INGR./REC./ DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS	25	21.473.284,86	18.324.542,78
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		7.066.717,32	8.049.855,60
RESULTADO FINANCEIRO	24	(16.269.583,81)	(10.399.525,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em Reais)			
	Nota	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		468.673,59	679.781,07
Reversão Deprec. da Reavaliação p/ Reserva	31	468.673,59	679.781,07
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(8.734.192,90)	(1.669.889,16)

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em Reais)			
	Nota	2018	2017
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(8.734.192,90)	(1.669.889,16)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		8.734.192,90	1.669.889,16
Fundo de Reserva	23(a)	8.734.192,90	1.669.889,16
(=) SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em reais)			
	2018	2017	%
RECEITAS/INGRESSOS	72.203.461,76	54.951.608,97	
Fornecimento de Mercadorias e Serviços	54.517.428,61	50.834.020,85	
Estimativa p/Créd. Liquidação Duvidosa e Contingências	17.247.349,16	3.625.696,66	
Outros Ingressos/Receitas	438.683,99	491.891,46	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	36.254.974,33	23.689.008,27	
Dispêndio/Custo p/Fornecimento de Mercadorias e Serviços	11.072.324,59	12.583.801,72	
RETENÇÕES	2.801.821,72	2.802.293,18	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	33.146.665,71	28.460.307,52	
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.863.839,60	10.113.133,30	
Resultado de Equivalência Patrimonial e Divid Invest. Avaliados p/ Custo.	603.586,70	3.957.716,53	
Garho de lucro sobre Capital Social de investimentos	53.485,71	212.719,10	
Ingressos/Receitas Financeiras	3.631.542,97	5.420.003,09	
Ingressos/Receitas de Aluguéis	575.224,22	522.694,58	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	38.010.505,31	38.573.440,82	100%
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	38.010.505,31	38.573.440,82	100%
EMPREGADOS	11.789.290,85	12.028.641,12	31%
Salários, Comissões e Encargos Sociais	11.744.847,17	11.999.118,24	31%
Honorários do Conselho Administr. e Fiscal	44.443,68	29.522,88	0%
TRIBUTOS	15.522.954,17	13.074.941,01	41%
Federais	6.637.639,61	6.945.246,26	17%
Estaduais	8.555.050,23	5.783.242,17	23%
Municipais	329.364,33	346.452,58	1%
FINANCIADORES	19.901.126,78	15.819.528,92	52%
Juros	19.901.126,78	15.819.528,92	52%
Perda/Prejuízo Líquido do Exercício	(9.202.866,49)	(2.349.670,23)	-24%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)							
RENTABILIDADE	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE FUNDOS DE RESERVA	RESERVA DE REVALIAÇÃO	FUNDO DE RESERVA	AJUSTE DE VALORES DE ANTERIORES	SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017	17.530.535,94	340.615,30	1.140.000,00	14.579.846,54	-	-	34.107.143,95
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	(9.202.866,49)	-	-	(9.202.866,49)
INCORPORAÇÃO DE SOBRAS CERTEL ENERGIA (R\$ 20,00)	-	-	-	8.017.010,00	-	(2.044.676,23)	5.972.333,77
REVALIAÇÃO DE CAPITAL	4.377.000,00	-	-	-	-	-	4.377.000,00
REVALIAÇÃO DE RESERVA E DISTRIBUIÇÃO AG	-	-	-	(679.781,07)	-	679.781,07	-
Fundo de Reserva (R\$ 23,00)	-	-	-	(1.669.889,16)	-	1.669.889,16	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	21.907.535,94	340.615,30	1.140.000,00	14.579.846,54	-	-	41.313.248,97
REVALIAÇÃO DE CAPITAL	1.966.761,47	-	-	-	-	-	1.966.761,47
REVALIAÇÃO DE RESERVA E DISTRIBUIÇÃO AG	-	-	-	(468.673,59)	-	468.673,59	-
Fundo de Reserva (R\$ 23,00)	-	-	-	(468.673,59)	-	468.673,59	-
Reavaliação no Fundo de Reserva (R\$ 23,00)	-	-	-	(468.673,59)	-	468.673,59	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	23.874.297,41	340.615,30	1.140.000,00	14.579.846,54	-	-	41.313.248,97

Teutônia, RS, 31 de dezembro de 2018.

Edson José Hennemann
Edson José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 213.132.616-54

Libas Cristiano Rolstrup
Libas Cristiano Rolstrup
Contador - CRC 254.077/RS-19
CPF 415.101.630-30

NOTAS EXPLICATIVAS / CERTEL DESENVOLVIMENTO 2018



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teofilândia - CERTEL, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Teofilândia/RS, fundada em 19 de dezembro de 1956. É regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e Insere o regime jurídico das sociedades cooperativas.

Nota 02 - Principais Atividades

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa e suas empresas controladas compreendem: a viabilização e implantação de usinas geradoras de energia alternativa, renovável e limpa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região; uma indústria de artefatos de concreto com modernos equipamentos para fabricação de uma mix diversificada de produtos, como pedras de concreto para pisos, blocos, pavimentos, blocos de concreto e demais artefatos de concreto; e, uma rede de varejo com uma diversidade íntima de produtos, como móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

Nota 03 - Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, com base na Resolução 1.255/2009, que aprovou a NBC TGU 1.000 (R1), que trata das normas contábeis para empresas e médias empresas, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG-2008 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$), sendo esta sua moeda funcional, e seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação às práticas adotadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, sendo aprovadas pela diretoria para fins de divulgação em 25/01/2018.

Nota 04 - Principais Práticas nas Categorias Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os saldos das contas bancárias, os numerários em trânsito e as aplicações de curto prazo e alta liquidez.

(b) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a serem recebidos pela venda de mercadorias e prestação de serviços. Os valores a receber são registrados e monitorados no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multas, juros e correção monetária, quando aplicáveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A CERTEL tem como critério basear os contratos vendidos a mais de 180 dias para evidenciar no resultado as perdas com as contas a receber de clientes.

(c) Estimativa de perdas para Créditos de Liquidação Dúvida

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas de Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Estoques

Os estoques estão classificados no Ativo Circulante e registrados pelo custo médio de aquisição despojado dos impostos recuperáveis. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos.

(e) Despesas Antecipadas

Registro os pagamentos antecipados de seguros, IPTU e assinaturas de periódicos.

(f) Não Circulante

Os direitos a realizar e as obrigações vencidas após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(g) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Sob tal avaliação, conforme a NBC TGU 1.000 (R1) seção 14, o investimento em patrimônio é reconhecido, inicialmente, pelo preço da transação incluindo demais custos e é ajustado subsequentemente para refletir a participação do investidor no resultado da entidade como receita ou despesa. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição, com a respectiva estimativa de perdas, quando aplicável.

(h) Imobilizado

O Imobilizado está registrado no custo de aquisição no contraponto, com a inclusão dos encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas taxas adotadas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual respectivo, conforme determina a Seção 17 da NBC TGU 1.000 (R1). Outros ganhos ou prejuízos de capitalização após quando há um aumento nos benefícios econômicos desse tipo de imobilizado. Qualquer outro tipo de ganho é reconhecido no resultado como despesa quando ocorrendo.

(i) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações originadas pela aquisição de bens ou serviços necessários no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas no passivo não circulante.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incididos sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo o regime de competência.

(l) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na seção 23 da NBC TGU 1.000 (R1), aprovada pela resolução 1.255/09 do CFC, que define passivo como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

A CERTEL e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os precedentes mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação da Administração com base na opinião dos seus assessores jurídicos.

(m) Recitas e Despesas

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e depósitos/depósitos e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todos os ingressos e receitas são reconhecidos no momento da emissão do respectivo documento fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na seção 23 da NBC TGU 1.000 (R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

(n) Operações de Atos Não Cooperativas

Em atendimento ao Art. 69 da Lei nº 9.532 de 10/12/1997, o resultado do período oriundo das operações de compra e fornecimento de bens aos associados/comanditários, sejam eles cooperados ou não cooperados, sujeitam-se às mesmas normas de incidência dos impostos e contribuições de competência da União, aplicáveis às demais pessoas jurídicas.

(o) Encargos Financeiros

As obrigações junto às instituições financeiras encerraram-se com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificadas entre o passivo circulante e o passivo não circulante de acordo com a data de vencimento.

(p) Outros Direitos e Obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão avaliados até a data das demonstrações contábeis, quando legal ou contratualmente exigíveis.

(q) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente previsto na NBC TGU 1.000 (R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade prevê que, no caso eventual de existir algum componente que esteja registrado a valor futuro é necessário que seja procedido o cálculo do ajuste a valor presente. Fim de exercício de 2018 não foram identificadas operações relevantes de longo prazo que exigissem ajustes ao ajuste a valor presente.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	2018	2017
Caixa	136.931,40	114.612,44
Depósitos Bancários	561.069,50	748.339,33
Numerários em Trânsito	2.259,00	4.835,25
Aplicações no Mercado Aberto	0,00	562.805,00
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	700.179,90	1.428.712,71

Nota 06 - Contas a Receber de Clientes

Representa os valores a receber de clientes cooperados e não cooperados relativos ao fornecimento de vendas a prazo dos bens e serviços. O montante das contas a receber de clientes totaliza R\$10.447.400,00, dos quais, R\$310.154.206,86 estão classificados no ativo circulante e R\$939.374,00 no ativo não circulante, de acordo com o prazo de vencimentos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Composição	2018	2017
Vencidos de 01 a 30 dias	1.078.230,20	1.584.302,87
Vencidos de 31 a 60 dias	1.449.917,43	1.296.839,36
Vencidos de 61 a 90 dias	1.118.736,50	997.403,62
Vencidos acima de 90 dias	5.128.806,30	4.456.837,29
Vencidos de 01 a 30 dias	249.522,01	323.850,94
Vencidos de 31 a 60 dias	112.449,19	168.329,52
Vencidos de 61 a 90 dias	40.635,56	114.507,41
Vencidos de 91 a 120 dias	44.321,16	105.416,43
Vencidos de 121 a 150 dias	58.932,85	121.083,23
Vencidos de 151 a 180 dias	42.744,04	109.333,62
Vencidos acima de 180 dias	32.591,41	797.208,19
Total	10.447.400,80	18.263.972,90
Clientes	10.154.206,86	18.052.654,44
Nota Circulante	269.274,00	251.318,54

Nota 07 - Devedores Diversos (Ativo Circulante)

Descrição das Contas	2018	2017
Ativo Circulante	6.682.093,36	6.264.937,47
Adiantamento a Fornecedores	136.386,75	154.314,75
Cheques Pós-Datados e Depósitos	5.445,36	13.796,09
Cheques e Faturas em Curso Coligadas	76.407,60	178.478,60
Liquidações a Antecipar	113.890,54	129.389,54
Créditos Bancários - Conta Corrente	0,00	174.861,39
Órgão Tecnológico Participação LTDA (a)	5.329.644,82	3.677.415,75
Coligadas	35.862,80	0,00
Outros Devedores	362.945,21	1.791.833,65
Ativo Não Circulante	8.655.608,09	13.849.902,04
Cotas de Consórcio Imobiliário	866.326,76	664.542,21
Títulos Financeiros Gerados de Energia LTDA	0,00	203.000,00
Órgão Tecnológico Participação LTDA (a)	7.756.457,15	12.927.185,48
Zona Administrativa de Consórcio LTDA	12.262,28	172.113,99
Outros Consórcios e Participações LTDA	0,00	81.839,00
Total	14.986.997,28	18.114.939,51

(a) Saldo a receber correspondente a venda da participação da Cooperativa na sociedade controlada a partir do negociação da provisão de antanho no ano de 2016 com a empresa Omega Tecnologia e Participação LTDA.

Nota 08 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda

O valor de R\$ 288.000,00 é equivalente a um terreno. Durante o ano de 2018 foram portuados 164 terrenos por R\$ 32.563,94 das ações da empresa CerTel Rato de Auto Geração de Energia S/A, e também a liquidação valores a pagar mantidos no passivo não circulante da cooperativa.

Nota 09 - Tributos e Contribuições Sociais

Descrição das Contas	2018	2017
Ativo Circulante	2.628.171,03	2.118.888,39
Imposto de Renda e Contribuição	1.366.973,17	1.372.017,19
CNT e Contribuição	9.330,15	4.871,87
PIS Recuperação	0,00	1.611,41
COFINS Recuperação	0,00	6.522,65
COFINS Recuperação	1.211.868,69	1.134.262,99
Passivo Circulante	2.399.458,49	2.007.510,44
ICMS a Receber	1.091.803,93	961.776,37
Imposto de Renda e Recuperação - IR	41.213,14	51.417,79
Imposto de Renda e Recuperação - IR	14.099,37	33.617,77
Retenção CNTL PIS/COFINS apagar	3.972,68	3.747,92
IRPJ a Receber	12.493,57	6.657,60
Retenção de IR e Recuperação	9.307,45	9.579,27
IRPJ parcelado a pagar	21.899,73	63.618,68
Contribuição de Previdência a Receber	205.406,40	251.229,29
IGFIS a Receber	131.008,34	72.146,92
COFINS a Receber	176.671,59	187.349,88
PIS a Receber	49.032,68	49.739,22
Retenção P Superávit Social PIS	8.343,60	4.078,88
Juros e Multas sobre Impostos a pagar	477.344,59	140.987,43
ICMS a Receber	32.126,53	47.860,44
JUNTEI a Receber	15.750,69	491.302,71
Parcelamento FUSJ a Receber	31.702,12	31.702,12
Passivo Não Circulante	11.092.062,48	6.122.942,20
Item Sobra - Tributos Parciais A Pagar	5.819,04	162.139,00
Item Sobra - Contribuição Parcial A Pagar	1.827.067,79	1.389.111,32
Item Sobra - Provisão Judicialização A Pagar	3.591.082,23	2.212.260,60
Item Sobra - Imposto e Pagar	0,00	21.000,75
Parcelamento F.U.S.E.A Pagar	137.880,32	189.581,44
Multa Sobre Impostos Parciais A Pagar	2.222.558,18	3.080.522,12
Item Sobra - Impostos Parciais A Pagar	2.036.487,02	198.831,27

Nota 10 - Títulos e Valores Mobiliários (Ativo Circulante)

O saldo da conta corresponde aos valores aplicados em títulos de capitalização e estão avaliados até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

Nota 11 - Estoques (Ativo Circulante)

Descrição das Contas	2018	2017
Mercadorias para Revenda	11.327.973,79	7.584.327,55
Material de Uso e Consumo	130.659,81	143.600,86
Fornecedores Diversos	41.375,73	0,00
Total	11.499.969,33	7.727.928,41

Nota 12 - Evolução do Imobilizado e Intangível

Descrição das Contas	2018		2017	
	Yo Costado	Yo Original	Yo Costado	Yo Original
Imobilizado	18.201.748,72	423.244,48	18.733,68	1.238.978,94
Imobilizado	14.267.635,72	423.244,48	68.733,68	1.238.978,94
Imobilizado	2.148.848,94	0,00	25.206,59	0,00
Terrenos	2.148.848,94	0,00	25.206,59	0,00
Edifícios, Obras Civis	9.821.015,71	20.049,20	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	890.495,03	19.997,13	31.980,99	24.842,85
Veículos	20.812,27	25.000,00	19.174,00	5.103,12
Móveis e Utensílios	140.014,04	12.010,07	33.275,58	30.799,07
Benefícios Propriários de Terceiros	1.962.519,77	0,00	0,00	1.209.879,09
Intangível	1.628.888,52	17.000,00	0,00	1.409.038,65
Intangível	976.549,50	17.000,00	0,00	1.409.038,65
Intangível	652.339,02	0,00	0,00	0,00
Intangível	976.549,50	0,00	0,00	0,00
Total	17.857.637,24	479.641,68	68.733,68	2.658.708,89

(a) Depreciação e Amortização

A depreciação do imobilizado e a amortização do intangível, foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável/amortizável dos bens, apurado com base nas taxas adotadas pela legislação fiscal, resultando num valor anual de R\$ 2.659.769,89 computado no resultado do exercício.

Taxas de Depreciação aplicadas no patrimônio:

Título de Crédito	Taxas Anuais	
	Depreciação	Amortização
Veículos	20%	30%
Edifícios	10%	10%
Móveis e Utensílios	10%	10%
Equipamento geral	10%	10%
Outros	30%	30%

(b) Recuperabilidade de Ativos e Investimentos

Consoante ao que determina a seção 27 da NBC TGU 1.000 (R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do CFC, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, a administração não identificou qualquer evidência de falta de recuperabilidade de ativos, que seja pelo uso ou pela venda. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores, quando permitido, não foram realizadas reavaliações dos bens e os mesmos sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo de que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

Nota 13 - Evolução dos Investimentos

Descrição das Contas	2018		2017	
	Valor Costado	Aplicação e Realização	Valor Costado	Aplicação e Realização
Investimentos em Outras Empresas e Participações	3.843.195,29	103.995,34	409.766,76	2.049.404,44
Conta Bancária de Auto Geração S/A	30.011.495,00	0,00	300.511,24	3.148.100,00
Conta Bancária de Crédito Ltda	3.740.383,99	0,00	41.313.988,75	47.800,00
Cooperativa Leste Energia S/A	2.803.944,40	0,00	391,45	36.412,23
Cooperativa Leste Energia S/A	3.844.413,00	0,00	105,40	70.412,33
Cooperativa Associação S/A	758.101,00	0,00	126.670,93	169.031,00
Item de Fomento Gerado de Energia S/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Associação S/A	4.371.407,80	0,00	1.278.013,06	1.001.407,00
Multa Sobre Impostos Parciais A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Item Sobra - Imposto Parcial A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Item Sobra - Contribuição Parcial A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Item Sobra - Provisão Judicialização A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Item Sobra - Imposto e Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Parcelamento F.U.S.E.A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa Sobre Impostos Parciais A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Item Sobra - Impostos Parciais A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.843.195,29	103.995,34	409.766,76	2.049.404,44

Nota 14 - Outras Contas a Pagar (Passivo Circulante)

RELATÓRIO AUDITORES 2018

continua

Nota 23 - Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é individual para distribuição aos cooperados, sendo constituído por 10% das sobras do exercício, conforme previsto estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura de perdas nas operações com cooperados e não cooperados.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é individual para distribuição aos cooperados, sendo constituído por 5% das sobras do exercício, conforme previsto estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos funcionários da cooperativa.

(c) Fundo de Manutenção

A obrigatoriedade de constituição deste fundo está prevista no Art. 65º do Estatuto Social, sendo constituído por 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cubrir gastos com a manutenção e conservação dos bens da cooperativa.

Nota 24 - Resultado Financeiro

	2018	2017
Receita Financeira	3.631.542,97	5.410.803,09
Acrescimos Monetários	401.098,15	1.487.836,26
Descontos Obtidos	40.049,04	19.204,62
Receita Financeira de Aplicações	30.192,71	91.752,03
Variações monetárias Ativas	3.064,04	461.811,79
Juros e Capital Próprio	65.768,46	79.170,27
Acrescimos Monetários Negativos de Dívida	508.199,38	0,00
Receitas Financeiras Diversas	2.489.181,19	3.080.148,12
(-) Despesa Financeira	19.701.126,78	15.819.528,92
Juros e Financiamentos	11.008.708,88	11.569.715,76
Juros Monetários	4.069.003,32	870.495,93
Variações monetárias	278.927,81	82.228,48
Descontos Concedidos	1.289.081,26	1.281.756,55
Dívidas Bancárias	184.075,95	1.148.359,13
Multas	2.291.439,56	1.067.973,07
(=) Resultado Financeiro Líquido	(16.069.583,81)	(10.408.725,83)

Nota 25 - Outras Ingressos/Receitas ou Dispendios/Despesas Operacionais

	2018	2017
Ingressos/Receita	22.989.737,19	18.363.146,62
Amortizamentos e Aluguéis	379.258,22	522.694,58
Receitas Recebíveis	90.079,60	188.964,62
Comissões na Recarga de Cartões	28.184,95	34.670,34
Resultado Positivo em Participações Societárias	1.977.907,55	3.983.482,14
Verba de Propaganda	218.035,36	9.800,00
Distribuição de Lucro e Capital Social	53.405,71	212.750,30
Diversas Outras Receitas	158.367,41	258.640,66
Ganho na Alienação de Investimentos e Imobilizáveis	3.158.500,73	1.177.818,85
Pa. Coef. e ICMS (NE 16 *)	16.793.835,19	0,00
Receita de subscritões	0,00	9.975.593,00
(-) Dispendios/Despesas	15.616.482,53	17.693.214,41
Resultado Negativo em Participações Societárias	1.374.000,05	25.765,61
Amortização de Ativo em Investimentos	142.013,68	11.837,63
(=) Outras Ingressos/Receitas ou Dispendios/Despesas Operacionais	7.373.254,66	6.669.932,21

Nota 26 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que não representam movimentação de caixa.

Nota 27 - Instrumentos Financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procede à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos são analisados mensalmente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Derivativos:

Na data do balanço a cooperativa não possui operações envolvendo o mercado de derivativos.

Nota 28 - Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Riscos de Taxas de Juros: esse risco é atenuado pela possibilidade de a cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos circulantes (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxa de juros, a cooperativa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como IRP e CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Riscos de Crédito: adota a possibilidade de a Cooperativa não receber valores decorrentes do fomento a prazo de bens e serviços. Para minimizar os riscos de inadimplência dos clientes, a cooperativa mantém políticas de concessão de crédito pautadas na capacidade de pagamento do financiado.

Riscos de Liquidez: o risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de caixa e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente seus fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios. Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e líquido geral eram de 0,77 e 0,71, respectivamente, no entanto, entendemos que não há indicadores de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Nota 29 - Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com concessão e, ou com empresas de significativa relação administrativa. Abaixo segue o quadro com as informações de operações realizadas com as partes relacionadas à Cooperativa Certel.

Partes Relacionadas	Direitos a Receber		Obrigações a Pagar	
	2018	2017	2018	2017
Certel Distribuição de Energia	28.148.918,29	1.569.550,57	11.407,65	1.570.013,72
Cooperava Lado Aparecida Energia S/A			548.724,64	615.296,29
Cooperava Lado Jacinto Energia S/A			432.941,17	502.681,89
Certel Assumam de Ciramato	457,76	60.041,04	149.519,67	1.290,00
Direção Conselho Administração Movimento do Exercício	20.839,37	29.853,07	291.894,73	379.112,76

Nota 30 - Operação de Compra e Venda

No dia 29 de dezembro de 2018, foi formalizada a compra de 32,7635% das ações da empresa Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A no valor de R\$ 12.311.280,00, em parcela de 104 terrenos, na sede da cooperativa, no valor de R\$ 29.120.000,00 (NE 9).

A Certel Rastro de Auto de Energia S/A é uma sociedade empresária anônima de capital fechado, constituída com o propósito específico geração de energia e está localizada na Rua Façanha no município de São José do Herval -RS.

A negociação das ações gerou, por meio da permuta com os terrenos, um lucro no ordem de R\$ 16.144.288,16 registrado no movimento da cooperativa, agregado valor à Usina. O reconhecimento do lucro formalizou-se a partir da elaboração de um laudo técnico que comprovou a responsabilidade do investimento através do método do fluxo de caixa projetado.

(a) Na negociação também foram liquidadas parte de obrigações a pagar, entre as partes envolvidas, no passivo não circulante NE 14.

Nota 31 - Outras Informações

(a) Comparabilidade

Com a adoção das práticas contábeis brasileiras alinhadas com as normas no padrão internacional, mais conhecidas como IFRS, não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

(b) Avanço

Não existem avanços concedidos em nome da cooperativa em favor de funcionários, diretores, associados ou terceiros pessoas físicas e jurídicas.

(c) Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social até a presente data, 25 janeiro de 2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

(d) Reserva de Reavaliação

Considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 na estrutura do patrimônio líquido das entidades, estabelecida no artigo 179 da Lei 6.404/76, que dentre outras elimina a reserva de reavaliação a partir de janeiro de 2009, os dirigentes da Cooperativa optaram por liquidar o saldo da reserva de reavaliação do ativo imobilizado no montante de R\$ 464.673,59 em contrapartida da soma de Saldo em Perdas à Disposição da AGO, no Patrimônio Líquido.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2018.

Edson José Hoffmann
Presidente - CRA 12082
CPF: 253.112.000-54

Roberto Carlos Wegner
Líder Cristiano Balanço
Contador - CRC 30.807/0-00
CPF 014.011.030-39



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da **Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL** Teutônia - RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de pequeno e médio porte (NRC TG 1.000[R1]).

Base para opinião com ressalvas

Em 2018, com base em argumentos da assessoria jurídica, foram registrados créditos de PIS e COFINS na ordem de R\$ 1.023.594,34, causando efeito positivo no resultado do exercício. Os créditos, apurados pelo regime de não cumulatividade, foram calculados sobre valores classificados como insumos da atividade de comercialização. Referidos créditos, pela sua natureza, constituem uma situação de contingência fiscal e, portanto, somente poderiam ser reconhecidos no resultado e patrimônio líquido após homologados pela Receita Federal do Brasil. Dessa forma, o resultado do exercício e o Patrimônio Líquido encontram-se mensurados a maior em R\$ 1.023.594,34. No período de 2013 a 2017 também foram reconhecidos créditos da mesma natureza, o que resultou no aumento do patrimônio líquido acumulado neste período na ordem de R\$ 22.477.610,09. Considerando recentes decisões do Superior Tribunal de Justiça - STJ, a respeito do conceito de insumos, é possível que os valores ressaltados não sejam devidos em sua integralidade, mas não se tem condições técnicas de mensurar o montante, restando incerteza sobre o assunto.

Conforme a nota explicativa 30 a cooperativa recomprou 32,7635% das ações da empresa Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A, que havia vendido em abril de 2014 para a empresa VJRP Participações Ltda, pelo valor de R\$ 29.120.000,00, através da permuta de terrenos. Nessa operação reconheceu um lucro por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 16.144.288,16, tendo presente a elaboração de fluxo de caixa projetado. Entretanto, está na dependência de elaboração de laudo técnico especializado atestando a recuperabilidade deste montante. Considerando as premissas que envolvem o negócio e a impossibilidade, neste momento, de mensurar e validar com razoável segurança a recuperabilidade do valor registrado como lucro, o patrimônio líquido pode estar mensurado a maior neste mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Cooperativa vem apresentando, ao longo dos últimos exercícios sociais, sucessivos resultados negativos nas suas operações comerciais. O resultado financeiro líquido também tem sido negativo e vem sendo afetado diretamente pela necessidade de capital de giro com taxas de juros elevadas. Conforme divulgado na nota explicativa 28, os índices de liquidez corrente e geral situam-se abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos e alienação de bens. Nossa análise a respeito dessa questão é de que se faz necessário o planejamento e a implementação de medidas que tenham por objetivo o alongamento dos prazos de vencimento das dívidas, bem como a melhoria das margens de comercialização e a implementação de um processo de capitalização.

Como forma de buscar reverter esta situação, os associados da Certel Energia, sendo estes os mesmos associados da Certel Desenvolvimento, através da Assembleia Geral Extraordinária nº 16 de 08/08/2018 deliberaram sobre a redução do seu capital social naquela cooperativa, no montante de R\$ 30.000.000,00 e integralização do mesmo valor na Certel Desenvolvimento. A transferência e integralização dos valores irá ocorrer conforme a disponibilidade financeira da Certel Energia.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto, porém, a situação que se apresenta requer providências por parte da administração no sentido de reverter o quadro atual, sob pena de serem enfrentadas dificuldades na continuidade normal dos negócios.

Ênfase

Conforme a nota explicativa 16, a cooperativa reverteu neste exercício, com base em parecer de sua assessoria jurídica, o montante de R\$ 16.793.855,19, referente ao valor da provisão para contingências mantida por conta do não recolhimento de PIS e COFINS sobre a parcela referente ao ICMS. Esta reversão afetou positivamente o resultado do exercício.

A nossa opinião, emitida no parágrafo acima, não se modifica em face do assunto enfatizado.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 12 de fevereiro de 2018, com ressalva sobre os créditos de PIS e COFINS realizados sobre determinados insumos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler e Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparentar estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

1) Avaliamos a apresentação geral à estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam irrepresentáveis transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 25 de janeiro de 2019.

Assinado digitalmente por
JOSÉ ROBERTO SIMAS
67179813091
Localização: Porto Alegre-RS
Data: 2019-01-25 10:34:59

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/0-1

José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/0-1

PARER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel, no uso de suas atribuições que nos confere o Art. 59 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2018, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício, encerrados em 31/12/2018, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e consultados no Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disso, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 15 de fevereiro de 2019

Cláudio Domingos Kohl
Cláudio Domingos Kohl
Membro Etitivo
Matr. 58.023

Silvino Burmann
Silvino Burmann
Membro Etitivo
Matr. 10.691

Antônio Luiz Pozzobon
Antônio Luiz Pozzobon
Membro Etitivo
Matr. 24.479

Roberto Carlos Wegner
Roberto Carlos Wegner
Membro Suplente
Matr. 14.396

Roberto Carlos Wegner
Roberto Carlos Wegner
Membro Suplente
Matr. 46.321

Parer conforme Ata Nº 608, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 007, pg. 264.

DEUTSCH

* Angelita Lohmann

Kannst du das lesen?

Es war einmal eine alte Frau, die lebte bei den **Hottentotten**. Sie war ziemlich trottelig und stotterte auch ein wenig. Daher wurde sie die **Hottentottenstotterrottelmutter** genannt. Die **Hottentottenstotterrottelmutter** hatte auch ein Haustier. Das war eine Beutelratte. Damit die **Hottentottenstotterrottelmutterbeutelratte** nicht weglief, war sie immer in einem Käfig, der mit Latten vergittert war. Dieses **Hottentottenstotterrottelmutterbeutelrattenlattengitter** hatte auch ein Dach, das auch Wetterkotter genannt wurde. In diesem **Hottentottenstotterrottelmutterbeutelrattenlattengitterwetterkotter** lebte die Beutelratte glücklich und zufrieden. Aber eines Tages kam ein Attentäter, die Beutelratte in einen Sack steckte und mitnahm. Damit dieser

Hottentottenstotterrottelmutterbeutelrattenlattengitterwetterkotterattentäter nicht einfach so davonkam, versprach die alte Frau demjenigen, der die Beutelratte wiederbrächte, eine Fangprämie. Diese **Hottentottenstotterrottelmutterbeutelrattenlattengitterwetterkotterattentäterfangprämie** war so hoch, dass alle sich sofort auf die Suche machten. Sie fanden den Attentäter und so kam auch die Beutelratte wieder nach Hause. Darüber freuten sich alle, vor allem aber der **Hottentottenstotterrottelmutterbeutelrattenlattengitterkotterattentäterfangprämieneempfänger!**

Diese Geschichte widme ich allen, die mutig sind und Deutsch lernen. Extra für die Woche der deutschen Sprache, die vom 5. bis 14. April in ganz Brasilien gefeiert wird.

* Deutschlehrerin am Col. Teutônia

Mich würden auch Rückmeldungen und Kommentare freuen: angelitalohmann@gmail.com

Luiz A. Radaelli - Lajeado
(51) 99702-8250
www.radiobrasitalian.com.br

TALIAN

El can del zio Francesco

El zio Francesco el gavae un cagneto peloso, bianco e nero, ne grandno ne piccolo, de nome Baïto, ma par lu, magari, che lera piccolo, tuto ghe pareva grandno. El gavae i sete o oto ani e ghe piasea bincar con sto can. Sto Baïto lera sempre contento e sempre pronto par ndar insiême in colônia, taiar mato, arar coi boi, spacar milio, taiar formento, ciapar tatù, còreghe drio le levre e giutar co le vache. Na matina, lu e so fradel i zera drio ndar somenar formento con la careta tirada coi boi e drio vegnea el Baïto tuto contento. Quando i ze rivai ntea strada granda, el can se ga meso imbambio e el se ga ciapà soto na roda den camignon che passea. No fea coraio gnanca vardarlo. Pareva che lera tuto sbudela. I va darente par vardarlo méio, e lera ancora vivo e col coro tacà ntei sassi dea strada. I lo ga ciapà pimpianeto, i lo ga metesto sora el baranco parché el morisse in pace e i ze ndai in colônia laorar.

Darente note, co i ze rivai darente par darghe na ociada i lo trova ancora vivo. I lo ga messo sora na borsa de stopa e dopo ntea careta e i lo ga menà a casa. El gavae metà pansa verta. I lo ga giusta con na gùcia de sarar sachi e messo soto el forno. Poareto, el ga piandesto tuta la note. El giorno drio i ghe ga portà aqua e magnar. Dopo na stimana, el ga scominsià móverse e caminar pimpianeto e credi se volé, de la un mese lera come prima, meso storto magari, ma pi contento ancora. Tuti i giorni el ghe dea na lecadina tei pie del zio parché el volea ringrassiar quel aiuto e parché no i lo ga dassà morir ntea strada. Robe de cagni.

Colaboratore: Luiz Radaelli – Lajeado.

ANÚNCIOS FÚNEBRES

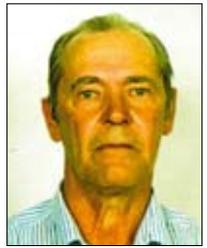
Wilma Korte, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 31 de julho de 2018, aos 90 anos.



Edio Scherer, de Poço das Antas, faleceu no dia 28 de dezembro de 2018, aos 83 anos.



Rudi Scherer, do Bairro Conventos, Lajeado, faleceu no dia 10 de setembro de 2018, aos 82 anos.



Selvino Stiegemeyer, de Ano Bom Alto, Colinas, faleceu no dia 17 de janeiro, aos 86 anos.



Rosalina Rosseti Ungaratti, de Alto Pau Queimado, Progresso, faleceu no dia 01 de janeiro, aos 82 anos.



Gledy Nilson Bazanella, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 26 de janeiro, aos 75 anos.



Celita Beuren, do Bairro Conventos, Lajeado, faleceu no dia 27 de agosto de 2018, aos 83 anos.



Artur Franzmann, de Forquetinha, faleceu no dia 09 de janeiro, aos 84 anos.



Herio Waldemar Dietrich, de Pontes Filho, Teutônia, faleceu no dia 10 de setembro de 2018, aos 80 anos.



Afonso Auler, de Linha Ribeiro, Teutônia, faleceu no dia 05 de novembro, aos 84 anos.



Roque Hedio Rohr, de Tupandi, faleceu no dia 19 de outubro de 2018, aos 72 anos.



Geny Telk Lucca, de São Silvestre, Boa Vista do Sul, faleceu no dia 24 de dezembro de 2018, aos 61 anos.



Armino Stiegemeyer, de Westfália, faleceu no dia 15 de janeiro, aos 88 anos.



Noemia Iracy Meyer, de Três Saltos, Travesseiro, faleceu no dia 25 de janeiro, aos 90 anos.



Norberto Schroer, de Linha Berlim, Westfália, faleceu no dia 20 de novembro de 2018, aos 79 anos.



Lothar Geib, de Linha Frank, Westfália, faleceu no dia 01 de janeiro, aos 72 anos.



Nelson Schneider, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 30 de outubro de 2018, aos 76 anos.



Lyria Messer, de Linha Germano, Teutônia, faleceu no dia 12 de outubro de 2018, aos 72 anos.



Clovis Heid, de Marques de Souza, faleceu no dia 14 de dezembro de 2018, aos 64 anos.



Werno Sprandel, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 19 de janeiro, aos 86 anos.



ENERGIA SEGURO DE VIDA

O VALOR RECEBIDO, EM CASO DE FALECIMENTO DO ASSOCIADO OU CÔNJUGE, É DE:

- Morte natural do associado: **R\$ 3.500,00**
- Morte acidental do associado: **R\$ 7.000,00**
- Morte natural ou acidental do cônjuge: **R\$ 3.500,00**

Obs.: Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para solicitação do benefício é de até 12 meses.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Morte Natural

- Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro;
- Cópia da certidão de óbito;
- Cópia simples do RG/CPF do segurado e beneficiários - caso o segurado não tenha RG, é necessária foto 3x4;
- Cópia simples do comprovante de endereço do segurado e

- beneficiários;
- Declaração dos herdeiros com data de nascimento;
- Cartão bancário do beneficiário;
- Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso não seja enviada a Certidão de Casamento Atualizada, deverá ser encaminhada a Declaração Particular de Convivência Marital (com duas testemunhas)

e, em caso de união estável, é necessário Declaração Pública de União Estável.

Morte Acidental

Acrescentar:

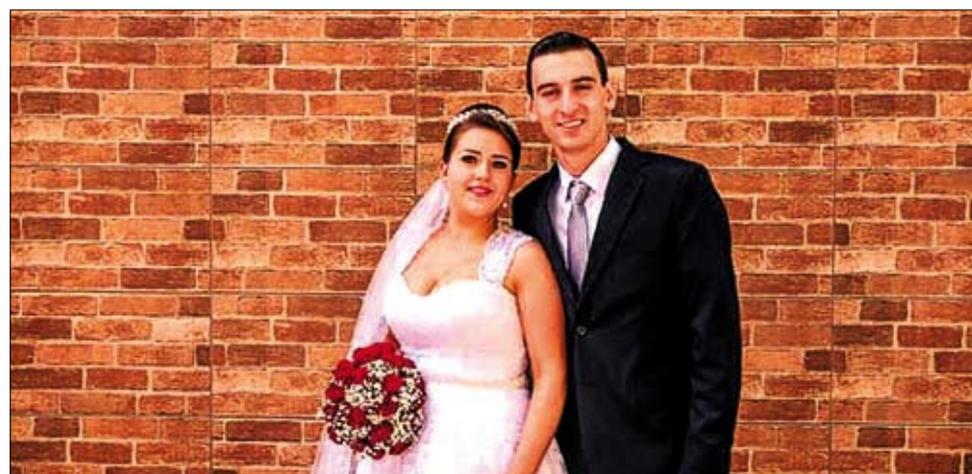
- Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
- Cópia simples do Laudo do IML.

Nossa Terra, Nossa Gente



Inara Dutra, do Bairro Canabarro, Teutônia, formou-se em Pedagogia no dia 25 de fevereiro. É homenageada pelo marido Rudinei, filha Laura e os pais Reni e Pedrolina. Parabéns, **Inara!**

A princesinha **Ketlin Emanuelle Schneider Nunes**, de Linha Cuba, Teutônia, completa seus sete anos no dia 15 de maio. É homenageada com muito amor e carinho pelos pais Gerecias e Cristiane e demais familiares. **Ketlin**, amamos muito você!



Jaíne Beckel e Augusto Vettorazzi, de Marques de Souza, casaram-se no dia 16 de fevereiro. Recebem a homenagem de todos os familiares e amigos. Parabéns e muitas felicidades, **Jaíne e Augusto!**



Os gêmeos **Gabriel e Vitor** comemoraram seu primeiro aninho no dia 19 de abril. São homenageados com muito amor e carinho pelos pais Luana e Willian e avós. Parabéns, **Gabriel e Vitor!**



Isabella Eduarda Neitzke, do Bairro Conventos, Lajeado, completou oito anos no dia 03 de março. É homenageada pelos pais Sérgio e Meri, avós, dindos, colegas e demais familiares, Parabéns, **Isabella!**



No mês de abril, comemoramos com muita alegria o aniversário de três pessoas muito importantes e amadas na família. Dia 19 é o dia do papai **Jeison Cardoso**, dia 26 é dia da pequena **Livia Helena**, que comemora dois aninhos e dia 30 é dia da **Flávia Luíse**, que comemora 9 anos. Amamos muito vocês, que nossa família continue com essa alegria e com tanto amor! Abraços da mamãe Fernanda Bender e manas Fabíola Laís, Cristani e Cecília.



Queremos homenagear nossa querida **Ines Marisa Rauschkolb** pelo seu aniversário que será no dia 24 de abril. É homenageada com muito amor e carinho pelo marido Irineu, filhos Fabio, Luana e Rogério, seus queridos netos Gabriel e Vitor, genro Willian e nora Daniela. Que você seja muito feliz. Parabéns, **Ines!**

Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Choque proporciona para os seus associados. Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse www.certel.com.br/comunicacao

FORMATURA

BATIZADO

CONFIRMAÇÃO

ANIVERSÁRIO

CASAMENTO

BODAS

21ª Festa dos Motoristas

A Comunidade de São Luiz de Castro, em Boa Vista do Sul, está em festa e quer convidar você para a 21ª Festa dos Motoristas, em honra à Nossa Senhora da Boa Viagem. Será no dia 5 de maio, com a seguinte programação:

6h, alvorada festiva;

10h, Santa-Missa celebrada pelo pároco Rafael Giovanas e pelo padre Adelmo Cagliari, cantada pelo Coral da Comunidade (logo após, haverá procissão motorizada com bênção aos veículos);

12h30min, almoço, com carne de gado, salsichão, frango, maionese, pão, cuca e saladas diversas, ao valor de R\$ 25,00 para ingressos antecipados e R\$ 35,00 na hora;

14h, reunião dançante animada pelas bandas Sétimo Sentido e Passarela (entrada franca) e os Dj's Gabriel Souza, Karen Dennis e Donato Klein com "flash back".

Reserva de ingressos pelo telefone (51) 99633-0021, com Giovani Miorelli.

7º Encontro da Família Büneker e Bünecker

Será no dia 19 de maio, no Salão do Clube Rui Barbosa, em Colinas, o 7º Encontro da Família Büneker e Bünecker. A programação inicia às 9h, com recepção e cadastramento; 9h45min, saudações aos participantes; 10h, culto de benção à Família; 10h30min, apresentação artística; 11h, palestra; 12h, almoço; 13h30min, reunião para definição do próximo evento da família; 14h, dinâmica de grupo; 15h, depoimentos, recreação e premiações diversas; 16h, foto oficial do encontro; e 16h30min, encerramento. Inscrições via Facebook ou com Rolf (51 99784-6007) e Werner (51 99959-4997).

Prefeito de Pouso Novo comemora implantação de hidrelétrica



Presidente, Aloísio Broch, com o presidente Erineo Hennemann e diretores

O prefeito de Pouso Novo, Aloísio Broch, reuniu-se, no dia 6 de março, com a direção da Certel. A pauta do encontro, realizado na sede da cooperativa, em Teutônia, focou o próximo empreendimento hidrelétrico da Certel no Rio Forqueta, entre os municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo, previsto para iniciar em outubro deste ano. O presidente, Erineo José Hennemann, juntamente com os diretores de geração, Julio Cesar Salecker, de energia, Ernani Aloísio Mallmann e o superintendente, Ilvo Edgar Poersch, sublinhou a importância do investimento, que contribuirá para a melhoria da qualidade do fornecimento de energia aos associados.

Broch destaca que, além da qualidade energética que a nova hidrelétrica possibilitará, também a população de Pouso Novo será beneficiada de maneira especial, visto que o retorno de impostos favorecerá o desenvolvimento socioeconômico. "Somos um município pequeno e essa usina será muito importante por gerar recursos, via concessão de ICMS, para melhorarmos a qualidade de vida da nossa comunidade. É a Certel mostrando, cada vez mais, a sua importância para Pouso Novo e toda a região", comemora o chefe do Executivo.

Certel viabilizará doações ao Consepro de Santa Clara do Sul



Presidente, Helena Herrmann, entregou à Certel os nomes dos 300 santa-clarenses que contribuirão inicialmente

O Conselho Pró-Segurança Pública (Consepro) de Santa Clara do Sul passa a receber, a partir de maio, recursos oriundos de doações de associados da Certel. A presidente do Consepro, Helena Lúcia Herrmann, acompanhada pelo tesoureiro, Ademir Waldir Dentee e pelo voluntário, Roque Gilberto Kuhn, entregou, no dia 19 de março, a lista com os primeiros 300 nomes de santa-clarenses que contribuirão com a campanha, cuja arrecadação se dará a partir deste mês por meio da fatura de energia elétrica da cooperativa.

As doações mínimas são de R\$ 1,00 por mês, e demais interessados podem procurar o Consepro, a Loja Certel ou a Câmara de Vereadores de Santa Clara do Sul. "Um agradecimento muito especial à Certel, na pessoa do presidente Erineo José Hennemann, que prontamente nos atendeu e viabilizou esta parceria, e a todos os cidadãos que já estão colaborando com doações. O objetivo é auxiliar no fortalecimento da Brigada Militar, juntamente com o Projeto Juntos Pela Segurança", assinala.

Vem pra cá associado

No mês de abril, comprou, ganhou!

40"



À vista R\$ 1.999,00

199,90
mensais

SMART TV SAMSUNG

440148

Total a prazo (0+12) R\$ 2.398,80

BRINDE
UM DVD



LED

CON
VER
SOR

2
HDMI

1
USB

NETFLIX



188

138

À vista R\$ 1.549,00

154,90
mensais

CONJUNTO CAMA

CASAL DANIEL GAZIN

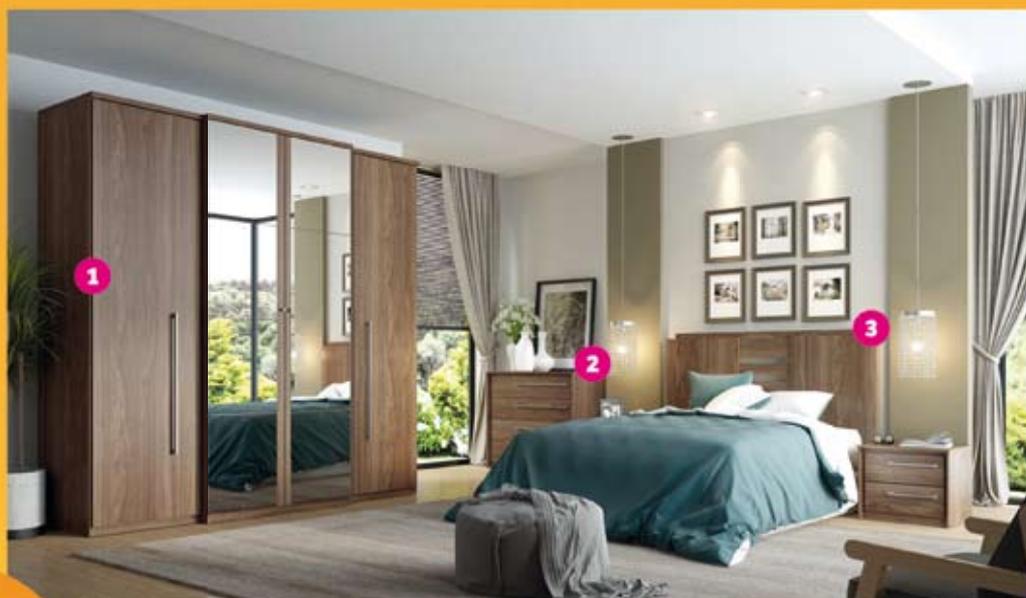
437780 | 444543

Total a prazo (0+12) R\$ 1.858,80

BRINDE DOIS
TRAVESSEIROS
NASA



Atitude



1

2

3

- 1** ROUPEIRO 4 PORTAS THB
442502
Medidas: L: 181 x A: 206 x P: 45/49
- 2** CÔMODA THB
442503
- 3** CABECEIRA THB
442505
Para colchão de 138 e 158

À vista R\$ 1.577,00

157,70
mensais

Total a prazo (0+12) R\$ 1.892,40

BRINDE
UM CRIADO



Fala
Certel



WhatsApp
(51) 92887463



Carta e página
fb.com/lojascerteloficial



Ligue gratuitamente
0800 722 0505



Envie por e-mail
fala@certel.com.br

Promoções válidas no período de 01/04 a 30/04/2019 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12x (0+12) 2,9% a.m. e 40,92% a.a.. Venda a prazo sujeita à aprovação de crédito. Imagens meramente ilustrativas. Consulte regulamento completo do Programa Clube Certel em uma de nossas lojas.

lojas
Certel
www.lojascertel.com.br